



Serviço Público Federal

Casa Civil da Presidência da República

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Superintendência Regional do Tocantins – SR 26 / TO

Divisão de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento

Relatório de Análise de Mercados de Terras do Estado do Tocantins

- RAMT / 2018-



Serviço Público Federal

Casa Civil da Presidência da República

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA

Superintendência Regional do Tocantins – SR 26 / TO

Divisão de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento

Relatório de Análise de Mercados de Terras do Estado do Tocantins - RAMT-TO / 2018

Aprovado pela Câmara Técnica em 30 de outubro de 2018.

Coordenadores da Câmara Técnica

Coordenador Titular: Márcio Greick Carneiro da Silva Brito

Coordenador Adjunto: Sebastião dos Reis Xavier

Equipe de Peritos Federais Agrários Responsáveis pela Pesquisa de Campo

Benjamim Aurélio Mendes
Cláudio Carvalho Araújo
Eliomar Gonçalves da Silva
Geraldino Gustavo de Queiroz Teixeira
Hilton Faria da Silva
João José de Souza Cruz
José Joaci Vieira Moreira
Luciene Martins dos Santos Sena
Márcio Greick Carneiro da Silva Brito
Nilza de Souza César
Sebastião dos Reis Xavier
Thales Cabral Cirqueira Falcão
Túlio de Melo

Membros da Câmara Técnica

Benjamim Aurélio Mendes
Cláudio Carvalho Araújo
Eliomar Gonçalves da Silva
Geraldino Gustavo de Queiroz Teixeira
Hilton Faria da Silva
João José de Souza Cruz
José Joaci Vieira Moreira
Luciene Martins dos Santos Sena
Luiz Amado Pereira Junior
Márcio Greick Carneiro da Silva Brito
Nilza de Souza César
Renato Januário de Oliveira
Sebastião dos Reis Xavier
Soraya Teixeira de Novaes Barreto
Thales Cabral Cirqueira Falcão
Túlio de Melo Mota

Índice

1. Introdução.....	7
2. Mercados de Terras.....	8
3. Etapas da Elaboração do RAMT.....	8
4. Validade do RAMT.....	9
5. Descrição e Delimitação Geográfica dos Mercados Regionais de Terras (MRT).....	9
6. Estado do Tocantins.....	15
6.1. Agricultura e Pecuária no Estado do Tocantins.....	15
6.2. Unidades de Conservação Ambiental e Legalmente Protegidas do Estado do Tocantins.....	19
6.2.1. Unidades em Processo de Criação no Estado do Tocantins.....	24
6.3. Terras Indígenas no Estado do Tocantins.....	24
6.4. Projetos de Assentamento no Estado do Tocantins.....	27
6.5. Regiões FitoEcológicas do Estado do Tocantins.....	29
6.6. Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins.....	31
6.7. Estrutura Rodoviária do Estado do Tocantins.....	34
6.8. Malha Ferroviária no Estado do Tocantins.....	35
6.9. Estrutura Fundiária do Estado do Tocantins.....	36
7. Análise da Produção Agropecuária dos Mercados Regionais de Terras.....	36
7.1. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 1 - Araguatins.....	37
7.2. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 2 - Araguaína.....	39
7.3. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 3 - Colinas do TO.....	40
7.4. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 4 - Colméia.....	41
7.5. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 5 - Guaraí.....	42
7.6. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 6 - Gurupi.....	43
7.7. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 7 - Paraíso do TO.....	44
7.8. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 8 - Peixe.....	45
7.9. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 9 - Natividade.....	46
7.10. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 10 - Dianópolis.....	47
7.11. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 11 - Pedro Afonso.....	48
7.12. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 12 - Goiatins.....	49
7.13. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 13 - Palmas.....	50
8. Tipologias de Uso Observadas nos Mercados Regionais de Terras do TO.....	52
8.1. Enquadramento dos Imóveis nas Tipologias de Uso Observadas nos MRT's do Tocantins.....	53
9. Valor da Terra Nua.....	53
10. Fator Elasticidade de Oferta.....	54
11. Dados da Pesquisa.....	54
12. Custo Médio por Família Assentada / 2018.....	55
13. Planilhas de Preços Referenciais (PPR) dos MRT.....	56
14. Bibliografia.....	61

Lista de Figuras

Figura 1 - Mercados Regionais de Terras do Estado do Tocantins.....	14
Figura 2 – Unidades de Conservação Ambiental do Estado do Tocantins.....	20
Figura 3 - Reservas Indígenas no Estado do Tocantins.....	25
Figura 4 – Projetos de Assentamento no Estado do Tocantins.....	28
Figura 5 – Regiões Fitoecológicas do Tocantins.....	30
Figura 6 – Bacias dos Rio Araguaia e Rio Tocantins.....	32
Figura 7 – Sub-bacias do Estado do Tocantins.....	33
Figura 8 – Mapa Rodoviário do Estado do Tocantins - 2017.....	34
Figura 9 – Detalhamento da Ferrovia Norte Sul no Estado do Tocantins.....	35

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Identificação dos Municípios e seu Mercado Regional de Terras – MRT.....	10
Tabela 2 – Área plantada de Lavouras Temporárias (ha) para no ano de 2017.....	15
Tabela 3 – Evolução da Área plantada de soja (ha).....	18
Tabela 4 – Rebanho (cabeças) do Estado do Tocantins - ano 2016.....	19
Tabela 5 – Total de Área (ha) de Lavouras Temporárias dos MRT's -Ano 2017.....	36
Tabela 6 – Total dos Rebanhos (cabeças) dos MRT's - Ano 2016	37
Tabela 7 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 1 – Araguatins / 2017.....	37
Tabela 1 5 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 5 – Guaraí / 2017.....	42
Tabela 1 6 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 5 – Guaraí / 2016.....	43
Tabela 1 7 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 6 – Gurupi / 2017.....	43
Tabela 2 0 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 7 – Paraíso do TO / 2016.....	45
Tabela 2 1 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 8 – Peixe / 2017.....	45
Tabela 2 2 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 8 – Peixe / 2016.....	46
Tabela 2 3 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 9 – Natividade / 2017.....	46
Tabela 2 4 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 9 – Natividade / 2016.....	47
Tabela 2 5 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 10 – Dianópolis / 2017.....	47
Tabela 2 6 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 10 – Dianópolis / 2016.....	48
Tabela 2 7 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 11 – Pedro Afonso / 2017.....	48
Tabela 3 0 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 12 – Goiatins / 2016.....	50
Tabela 3 1 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 13 – Palmas / 2017.....	51
Tabela 3 2 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 13 – Palmas / 2016.....	51
Tabela 3 3 – Tipologias e Seus Respetivos Níveis Categóricos dos MRT's do Tocantins.....	52
Cont. Tabela 3 3 – Tipologias e Seus Respetivos Níveis Categóricos dos MRT's do Tocantins.....	53
Tabela 3 4 – Tipologias de Usos Identificados no Estado do Tocantins.....	54
Tabela 3 5 - Tipologias encontradas no Estado do Tocantins para o Período.....	55

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Área (ha) plantada de Abacaxi nos Estados da Região Norte	16
Gráfico 2 - Área (ha) plantada de Arroz nos Estados da Região Norte	16
Gráfico 3 - Área (ha) plantada de Cana-de-açúcar nos Estados da Região Norte	16
Gráfico 4 - Área (ha) plantada de Feijão nos Estados da Região Norte	17
Gráfico 5 - Área (ha) plantada de Mandioca nos Estados da Região Norte	17
Gráfico 6 - Área (ha) plantada de Melancia nos Estados da Região Norte	17
Gráfico 7 - Área (ha) plantada de Milho nos Estados da Região Norte	18
Gráfico 8 - Área (ha) plantada de Soja nos Estados da Região Norte	18

1. Introdução

O Relatório de Análise de Mercados de Terras – RAMT, é um instrumento de diagnóstico, estudo e análise dos mercados de terra adotado como referencial na avaliação e obtenção de imóveis rurais para o Programa Nacional de Reforma Agrária do INCRA.

As Planilhas de Preços Referenciais - PPR, do RAMT, devem servir apenas como instrumento de consulta e para análises de caráter genérico. Não devem ser adotadas, portanto, como índice absoluto para transações de compra, venda, desmembramento e remembramento de imóveis rurais entre particulares. Nas ações da autarquia, ela subsidia as decisões tanto na gestão - no caso de seu uso como critério de definição de alçadas decisórias - quanto na ação dos técnicos - como “balizador” no procedimento de avaliações de imóveis rurais. Portanto o Incra reitera que os valores estabelecidos têm como objetivo fundamentar o valor de terras para os propósitos e as atribuições do Incra. Desta forma o RAMT e os valores contidos na PPR não devem determinar os valores de compra e venda de terras por particulares, sendo portanto, de responsabilidade entre as partes o uso deste documentos como referência.

O Relatório de Análise de Mercados de Terras – RAMT é feito conforme a metodologia descrita na Norma de Execução/INCRA/DT/nº 112, de 12 de setembro de 2014 - Módulo V – Relatório de Análise de Mercados de Terras – RAMT 2013 (aprovada no D.O.U. – nº177, de 15 de setembro de 2014).

A Portaria MDA/MDA/nº 243, de 08 de julho de 2015, estabelece como parâmetro para alçada de decisão da autarquia o custo médio do valor da terra por família, publicado nas Planilhas de Preços Referenciais (PPR) de Terras das Superintendências Regionais do INCRA, bem como determina a elaboração de Estudo de Capacidade de Geração de Renda Regionalizado (ECGR) ao qual servirá de instrumento para definir parâmetros e subsidiar decisões administrativas relacionadas às ações de obtenção de terras nos territórios eleitos como prioritários para programar a Reforma Agrária, na forma a ser definida em regramento específico da Autarquia.

A Instrução Normativa/INCRA/nº 83 de 30 de julho de 2015 determina a elaboração de Estudo da Capacidade de Geração de Renda Regionalizado (ECGR) que servirá de instrumento para definir parâmetros e subsidiar decisões administrativas relacionadas às ações de obtenção de terras, com vistas ao desenvolvimento territorial, estabelecendo a elaboração do ECGR individualizado somente nos casos em que o custo por família exceder o valor médio estabelecido na respectiva Planilha de Preços Referenciais de Terras (PPR).

Desta forma a Superintendência Regional do Tocantins (SR-26), através de sua Câmara Técnica elaborou o primeiro RAMT do Estado do Tocantins no ano de 2016, sendo que o mesmo foi revalidado até setembro de 2018. O RAMT –TO consta no Processo Administrativo INCRA-TO nº 54400.000881/2015-70.

2. Mercados de Terras

O INCRA desenvolveu uma metodologia para o acompanhamento da evolução dos mercados de terras regionais no Brasil, cuja sistemática de operacionalização está estabelecida no Anexo V do Manual de Obtenções de Terra, com detalhamento dos procedimentos técnicos e operacionais para elaboração de uma planilha de preços referenciais (PPR), adotando o pressuposto de que uma PPR não deve ser elaborada isoladamente, fora de um contexto que a explique e a justifique. Mas que ela deve ser o resultado de uma ação ampla e fazer parte de um documento de análise, não sendo entendida apenas como uma mera planilha de preços de terras.

Assim a metodologia preconiza a elaboração do Relatório de Análise de Mercados de Terras (RAMT), que é o documento onde deverão estar compiladas as análises e justificação da dinâmica dos diferentes mercados observados na área de sua abrangência (mercados regionais de terra), apresentando ao final, como produto dessa análise a PPR.

No presente caso o RAMT é o produto final do estudo da dinâmica e da evolução do mercado de terras no âmbito do Estado do Tocantins.

Os trabalhos foram realizados pelos Peritos Federais Agrários/ Engenheiros Agrônomos, do quadro de servidores do INCRA, lotados na Superintendência Regional do Tocantins.

3. Etapas da Elaboração do RAMT

Os elementos amostrais foram obtidos pelos Peritos Federais Agrários através de pesquisa de imóveis rurais, com negócios realizados e ofertados. Os registros dos trabalhos realizados foram compilados e lançados no BIMT – Banco de Informações de Mercados de Terra. As informações e o RAMT, foi submetido à análise da Câmara Técnica e ao Comitê de Decisão Regional (CDR) da Superintendência Regional no Tocantins, para deliberações, aprovação e posterior encaminhamento a Diretoria de Obtenção de Terras e Implantação de Projetos de Assentamento – DT do INCRA, em Brasília-DF, para fins de registro e publicação. A partir daí as PPR's estarão aptas para serem utilizadas como ferramenta de tomada de decisões para obtenção de terras nos processos coordenados pelo INCRA, visando incorporação ao programa nacional de reforma agrária (desapropriações e compra).

No entanto, ressaltamos novamente que a PPR é apenas uma referência e que em casos específicos as avaliações administrativas realizadas pelos peritos do INCRA poderão conter o VTI e VTN fora das margens da PPR. Nesses casos, o perito responsável pela avaliação deverá justificar tal fato e a decisão sobre a aquisição ou não do imóvel será tomada de acordo com as alçadas decisórias do INCRA estabelecidas em norma específica.

4. Validade do RAMT

Como determinado na Norma de Execução/INCRA/DT/Nº112 de 12 de setembro de 2014, este RAMT tem validade de um ano, podendo ser revalidado novamente por mais um ano, desde que devidamente aprovado e justificado pela Câmara Técnica e pelo Comitê de Decisão Regional.

O início da validade do RAMT se dará no dia da aprovação pelo Comitê de Decisão Regional – CDR.

5. Descrição e Delimitação Geográfica dos Mercados Regionais de Terras (MRT)

Considera-se MRT determinada área ou região na qual incidem fatores semelhantes de formação dos preços de mercado e onde se observam dinâmicas e características semelhantes nas transações de imóveis rurais, podendo ser entendido como uma zona homogênea de características e atributos sócio-geoeconômicos que exercem influência na definição do preço da terra (INCRA, 2014).

Na elaboração do primeiro RAMT em 2016 para o Estado do Tocantins, foi realizada a delimitação dos mercados regionais de terras. Com isto foi determinado 13 mercados regionais. Mercados estes mantidos no RAMT 2018. A Figura 1 abaixo, apresenta os 13 mercados regionais de terras para o Estado do Tocantins.

Toda a metodologia e material utilizado para a delimitação dos Mercados Regionais de Terras – MRT está no Processo Administrativo INCRA-TO nº 54400.000881/2015-70.

Na Tabela 1 e na Figura 1 apresentamos os Mercados Regionais de Terras (MRT) e seus respectivos municípios. O nome dado a cada Mercado Regional de Terras – MRT é do município com maior número de habitantes, segundo o Censo de 2010.

Tabela 1 - Identificação dos Municípios e seu Mercado Regional de Terras – MRT

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
2	1700301	AGUIARNÓPOLIS	1 - Araguatins
5	1701002	ANANÁS	
6	1701051	ANGICO	
12	1702208	ARAGUATINS	
14	1702554	AUGUSTINÓPOLIS	
15	1702901	AXIXÁ DO TO	
16	1703008	BABAÇULÂNDIA	
22	1703800	BURITI DO TO	
23	1703826	CACHOEIRINHA	
26	1703891	CARRASCO BONITO	
33	1706506	DARCINÓPOLIS	
37	1707405	ESPERANTINA	
46	1710706	ITAGUATINS	
51	1712454	LUZINÓPOLIS	
53	1712801	MAURILÂNDIA DO TO	
57	1713809	PALMEIRAS DO TO	
59	1714302	NAZARÉ	
72	1718303	PRAIA NORTE	
75	1718550	RIACHINHO	
77	1718808	SAMPAIO	
81	1720002	SANTA TEREZINHA DO TO	
82	1720101	SÃO BENTO DO TO	
83	1720200	SÃO MIGUEL DO TO	
85	1720309	SÃO SEBASTIÃO DO TO	
86	1720804	SÍTIO NOVO DO TO	
89	1721208	TOCANTINÓPOLIS	
92	1722081	WANDERLÂNDIA	
Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
7	1701309	ARAGOMINAS	2 - Araguaína
10	1702109	ARAGUAÍNA	
11	1702158	ARAGUANÃ	
13	1702307	ARAPOEMA	
17	1703057	BANDEIRANTES DO TO	
25	1703883	CARMOLÂNDIA	
58	1713957	MURICILÂNDIA	
66	1716307	PAU D'ARCO	
70	1717206	PIRAQUÉ	
79	1718865	SANTA FÉ DO ARAGUAIA	
93	1722107	XAMBIOÁ	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
20	1703602	BRASILÂNDIA DO TO	3 – Colinas do TO
29	1705508	COLINAS DO TO	
40	1707702	FILADÉLFIA	
60	1714880	NOVA OLINDA	
63	1715705	PALMEIRANTE	
73	1718402	PRESIDENTE KENNEDY	
91	1721307	TUPIRATINS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
8	1701903	ARAGUACEMA	4 - Colméia
19	1703206	BERNARDO SAYÃO	
27	1703909	CASEARA	
30	1706001	COUTO MAGALHÃES	
35	1707207	DOIS IRMÃOS DO TO	
43	1708304	GOIANORTE	
47	1711100	ITAPORÃ DO TO	
49	1711803	JUARINA	
68	1716653	PEQUIZEIRO	
69	1716703	COLMÉIA	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
42	1708254	FORTALEZA DO TABOCÃO	5 - Guaraí
44	1709302	GUARAÍ	
55	1713304	MIRANORTE	
76	1718709	RIO DOS BOIS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
3	1700350	ALIANÇA DO TO	6 - Gurupi
31	1706100	CRISTALÂNDIA	
32	1706258	CRIXÁS DO TO	
36	1707306	DUERÉ	
41	1708205	FORMOSO DO ARAGUAIA	
45	1709500	GURUPI	
50	1711902	LAGOA DA CONFUSÃO	
71	1717503	PIUM	
78	1718840	SANDOLÂNDIA	
80	1718899	SANTA RITA DO TO	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
1	1700251	ABREULÂNDIA	7 – Paraíso do TO
18	1703107	BARROLÂNDIA	
28	1704600	CHAPADA DE AREIA	
34	1707108	DIVINÓPOLIS DO TO	
38	1707553	FÁTIMA	
52	1712504	MARIANÓPOLIS DO TO	
56	1713700	MONTE SANTO DO TO	
61	1715002	NOVA ROSALÂNDIA	
62	1715507	OLIVEIRA DE FÁTIMA	
65	1716109	PARAÍSO DO TO	
74	1718451	PUGMIL	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
4	1700707	ALVORADA	8 - Peixe
9	1702000	ARAGUAÇU	
24	1703867	CARIRI DO TO	
39	1707652	FIGUEIRÓPOLIS	
48	1711506	JAÚ DO TO	
64	1715754	PALMEIRÓPOLIS	
67	1716604	PEIXE	
84	1720259	SÃO SALVADOR DO TO	
87	1720853	SUCUPIRA	
88	1720978	TALISMÃ	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
94	1700400	ALMAS	9 - Natividade
102	1705102	CHAPADA DA NATIVIDADE	
107	1709807	IPUEIRAS	
114	1712702	MATEIROS	
116	1714203	NATIVIDADE	
122	1717008	PINDORAMA DO TO	
124	1717909	PONTE ALTA DO TO	
131	1718907	SANTA ROSA DO TO	
133	1720150	SÃO FÉLIX DO TO	
134	1720499	SÃO VALÉRIO	
135	1720655	SILVANÓPOLIS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
96	1702406	ARRAIAS	10 - Dianópolis
97	1702703	AURORA DO TO	
103	1705557	COMBINADO	
104	1705607	CONCEIÇÃO DO TO	
105	1707009	DIANÓPOLIS	
112	1712157	LAVANDEIRA	
118	1715150	NOVO ALEGRE	
119	1715259	NOVO JARDIM	
120	1716208	PARANÃ	
123	1717800	PONTE ALTA DO BOM JESUS	
125	1718006	PORTO ALEGRE DO TO	
128	1718659	RIO DA CONCEIÇÃO	
136	1720903	TAGUATINGA	
137	1720937	TAIPAS DO TO	

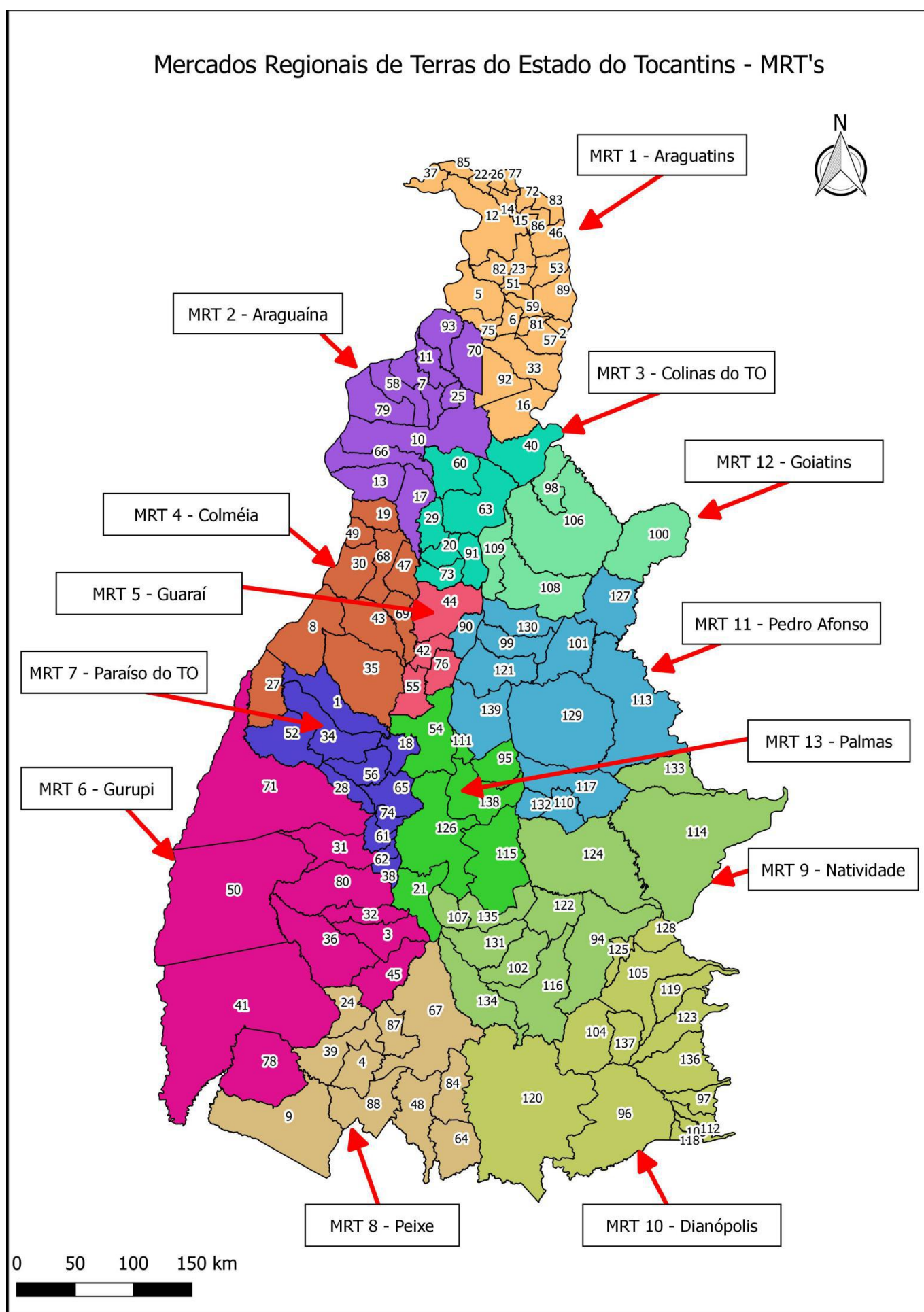
Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
90	1721257	TUPIRAMA	11 – Pedro Afonso
99	1703305	BOM JESUS DO TO	
101	1704105	CENTENÁRIO	
110	1711951	LAGOA DO TO	
113	1712405	LIZARDA	
117	1715101	NOVO ACORDO	
121	1716505	PEDRO AFONSO	
127	1718501	RECURSOLÂNDIA	
129	1718758	RIO SONO	
130	1718881	SANTA MARIA DO TO	
132	1719004	SANTA TEREZA DO TO	
139	1721109	TOCANTÍNIA	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
98	1703073	BARRA DO OURO	12 - Goiatins
100	1703842	CAMPOS LINDOS	
106	1709005	GOIATINS	
108	1710508	ITACAJÁ	
109	1710904	ITAPIRATINS	

Nº Mapa	Geocódigo (IBGE)	Município	MRT
21	1703701	BREJINHO DE NAZARÉ	13 - Palmas
54	1713205	MIRACEMA DO TO	
95	1701101	APARECIDA DO RIO NEGRO	
111	1712009	LAJEADO	
115	1713601	MONTE DO CARMO	
126	1718204	PORTO NACIONAL	
138	1721000	PALMAS	

Fonte: Proc. Adm. INCRA/TO nº 54400.000881/2015-70

Figura 1 - Mercados Regionais de Terras do Estado do Tocantins



6. Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins está localizado na Região Norte do Brasil, ocupa uma área de **277.720,567 km²**. Sua capital é Palmas. A população do Estado no Censo de 2010 foi de **1.383.445**. Já a população estimada para 2018 é de **1.559.436** habitantes (Fonte: <https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>).

O Estado do Tocantins possui 139 municípios. A economia do Estado do Tocantins se baseia no comércio, na agricultura (arroz, milho, feijão, soja, melancia), e na pecuária bovina.

6.1. Agricultura e Pecuária no Estado do Tocantins

O Tocantins é o polo agrícola da região norte do país, destacando como maior produtor de grãos da região norte, como apresentado na Tabela 2. Destaca-se a produção de soja, arroz, milho e feijão.

Tabela 2 – Área plantada de Lavouras Temporárias (ha) para no ano de 2017.

Ano - 2017 / Variável - Área plantada (Hectares)									
Produto das lavouras temporárias	Brasil, Grande Região e Unidade da Federação								
	Brasil	Norte	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Abacaxi	67.327	21.641	1.081	616	2.352	218	11.543	1.364	4.467
Arroz (em casca)	2.012.687	233.029	36.726	4.680	322	9.918	68.434	1.497	111.452
Cana-de-açúcar	10.229.881	60.198	3.786	2.437	3.873	238	12.596	-	37.268
Feijão (em grão)	3.069.622	81.557	17.510	6.906	1.792	1.884	33.478	1.412	18.575
Mandioca	1.329.566	474.643	29.163	34.702	84.713	5.520	294.337	12.954	13.254
Melancia	105.491	23.313	874	1.619	4.282	3.481	4.332	812	7.913
Milho (em grão)	17.706.108	756.120	215.716	34.850	3.638	6.625	266.993	1.679	226.619
Soja (em grão)	33.980.705	1.666.116	278.533	127	-	25.861	500.385	19.050	842.160
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 (Atualizado em 13/09/2018)									

Os Gráficos 1 a 8 a seguir, demonstra que o Estado do Tocantins tem destaque em relação aos Estados da região norte, na produção de algumas culturas temporárias (ha), para o ano de 2017.

Gráfico 1 - Área (ha) plantada de Abacaxi nos Estados da Região Norte

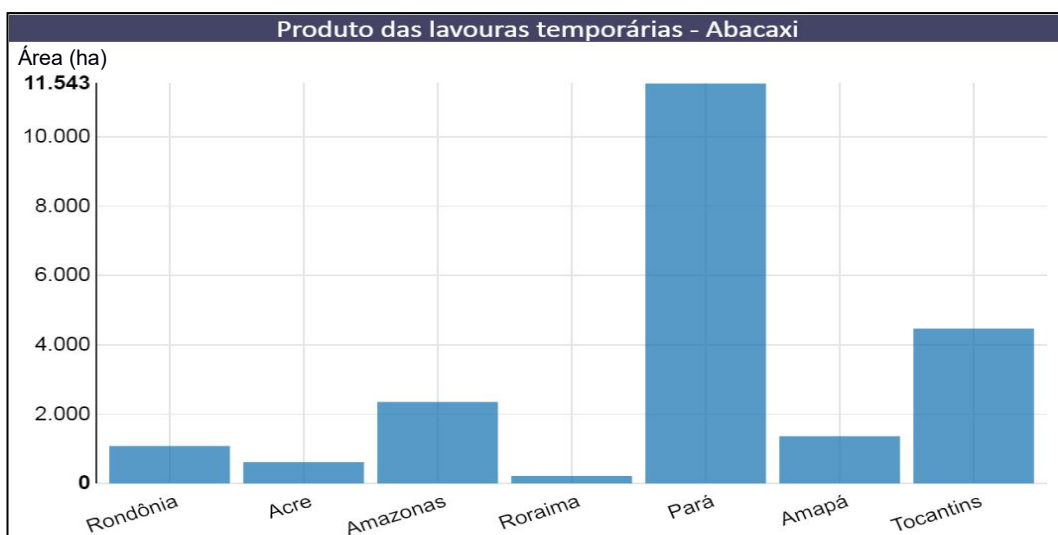


Gráfico 2 - Área (ha) plantada de Arroz nos Estados da Região Norte

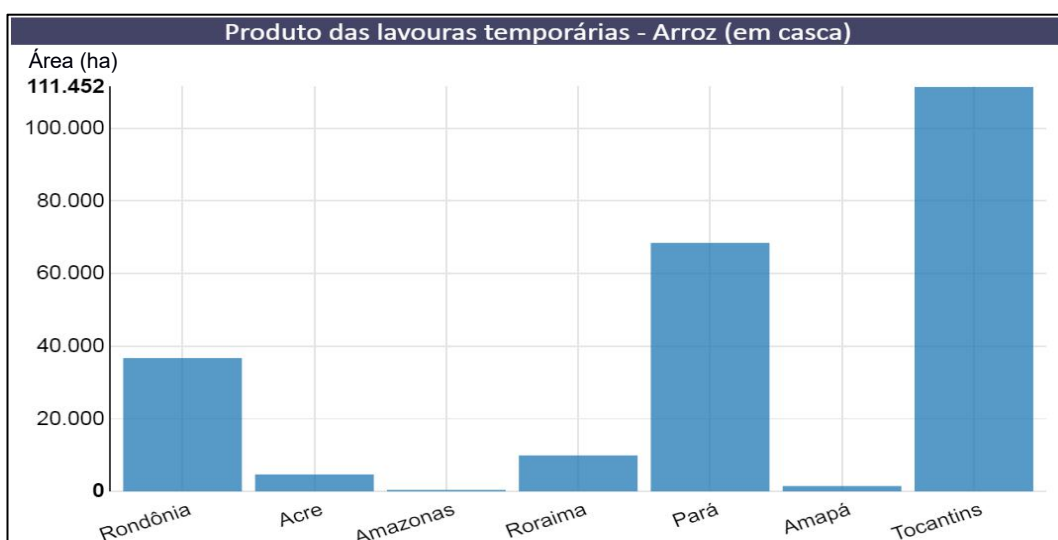


Gráfico 3 - Área (ha) plantada de Cana-de-açúcar nos Estados da Região Norte

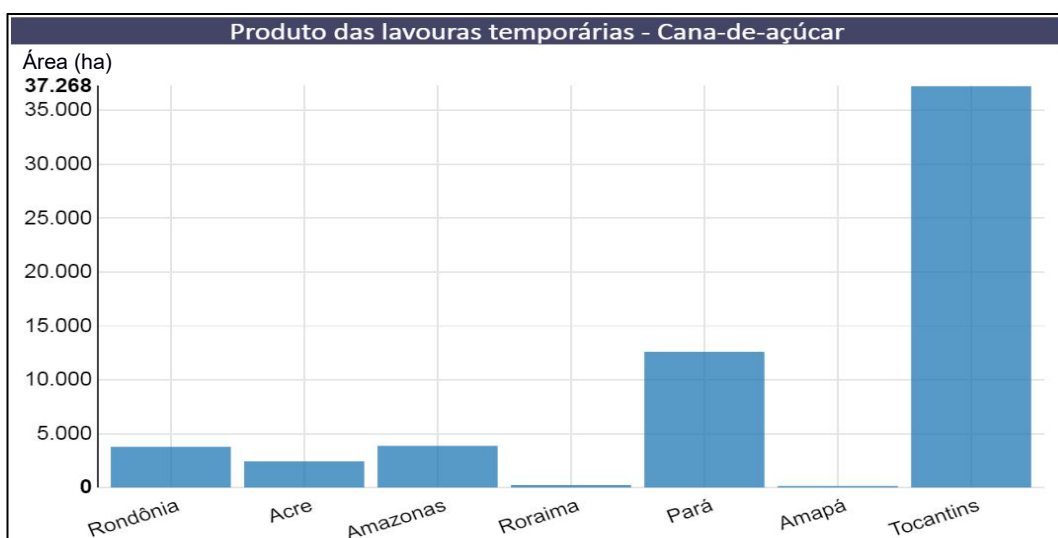


Gráfico 4 - Área (ha) plantada de Feijão nos Estados da Região Norte

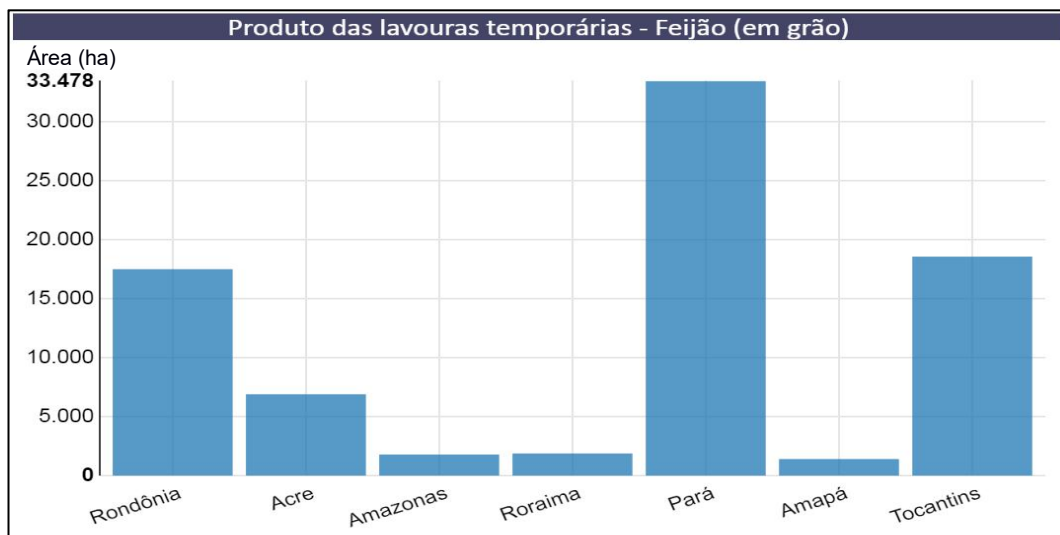


Gráfico 5 - Área (ha) plantada de Mandioca nos Estados da Região Norte

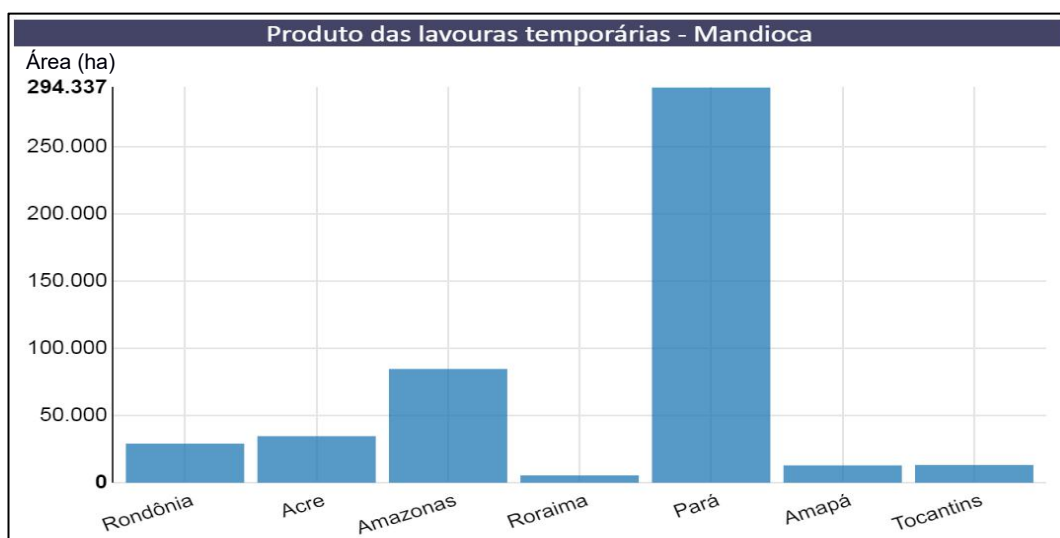


Gráfico 6 - Área (ha) plantada de Melancia nos Estados da Região Norte

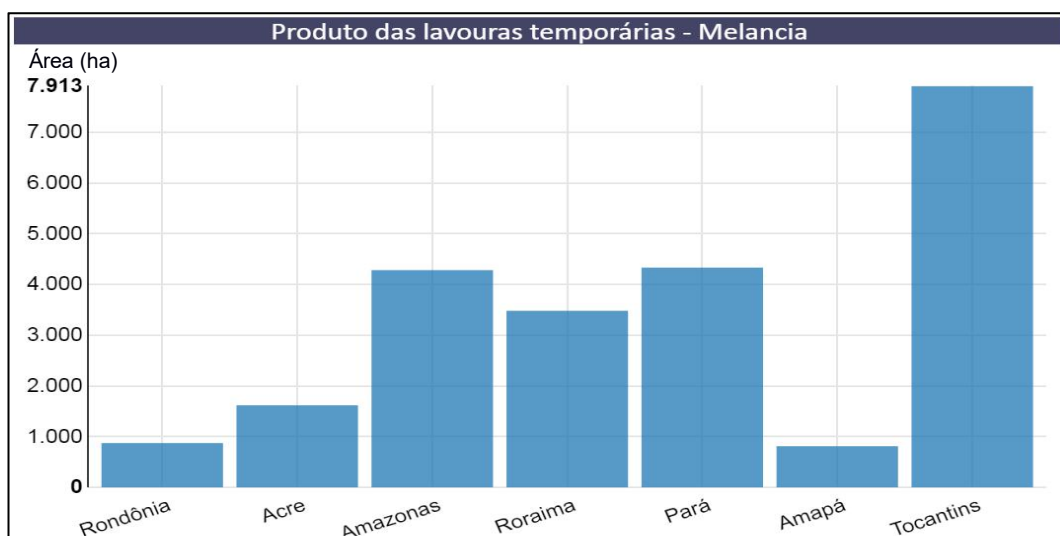


Gráfico 7 - Área (ha) plantada de Milho nos Estados da Região Norte

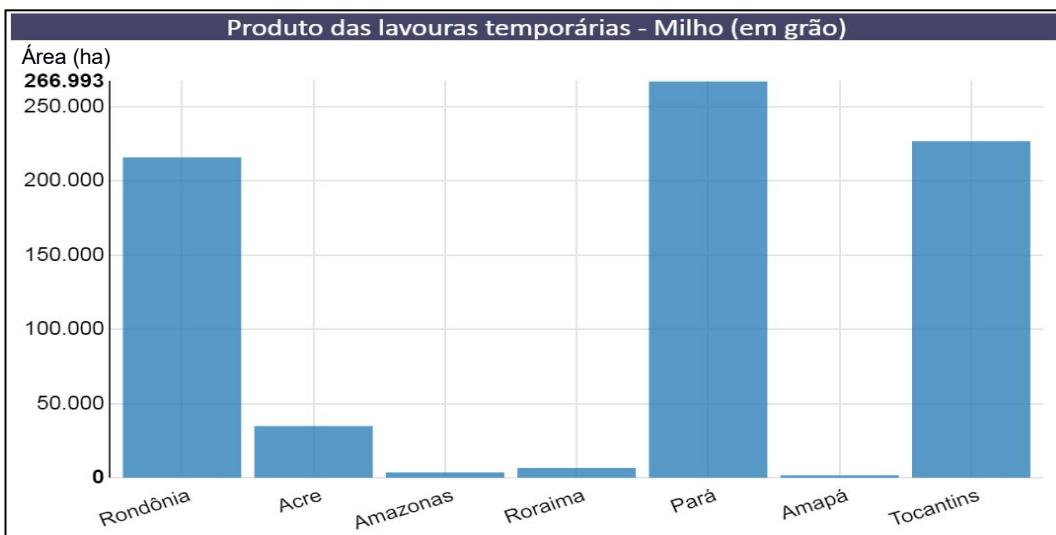
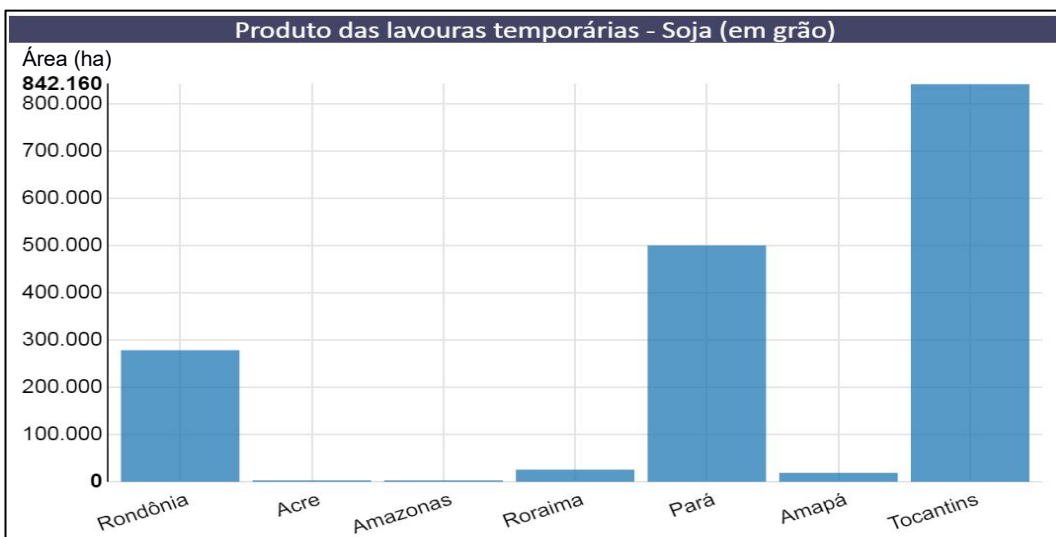


Gráfico 8 - Área (ha) plantada de Soja nos Estados da Região Norte



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 / Ano 2017(Atualizado em 13/09/2018)

O crescimento da soja pode ser visto na Tabela 3, onde evidencia o avanço tecnológico nas propriedades e abertura de novas áreas de produção de soja.

Tabela 3 – Evolução da Área plantada de soja (ha).

Variável - Área plantada (Hectares)									
Produto das lavouras temporárias - Soja (em grão)									
Unidade da Federação - Tocantins									
Ano									
2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
329.508	315.560	352.875	396.132	415.463	536.545	719.356	830.031	845.745	842.160
Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA									

O Tocantins é um dos estados brasileiros com maior tradição na criação de rebanhos, como demonstrado na Tabela 4.

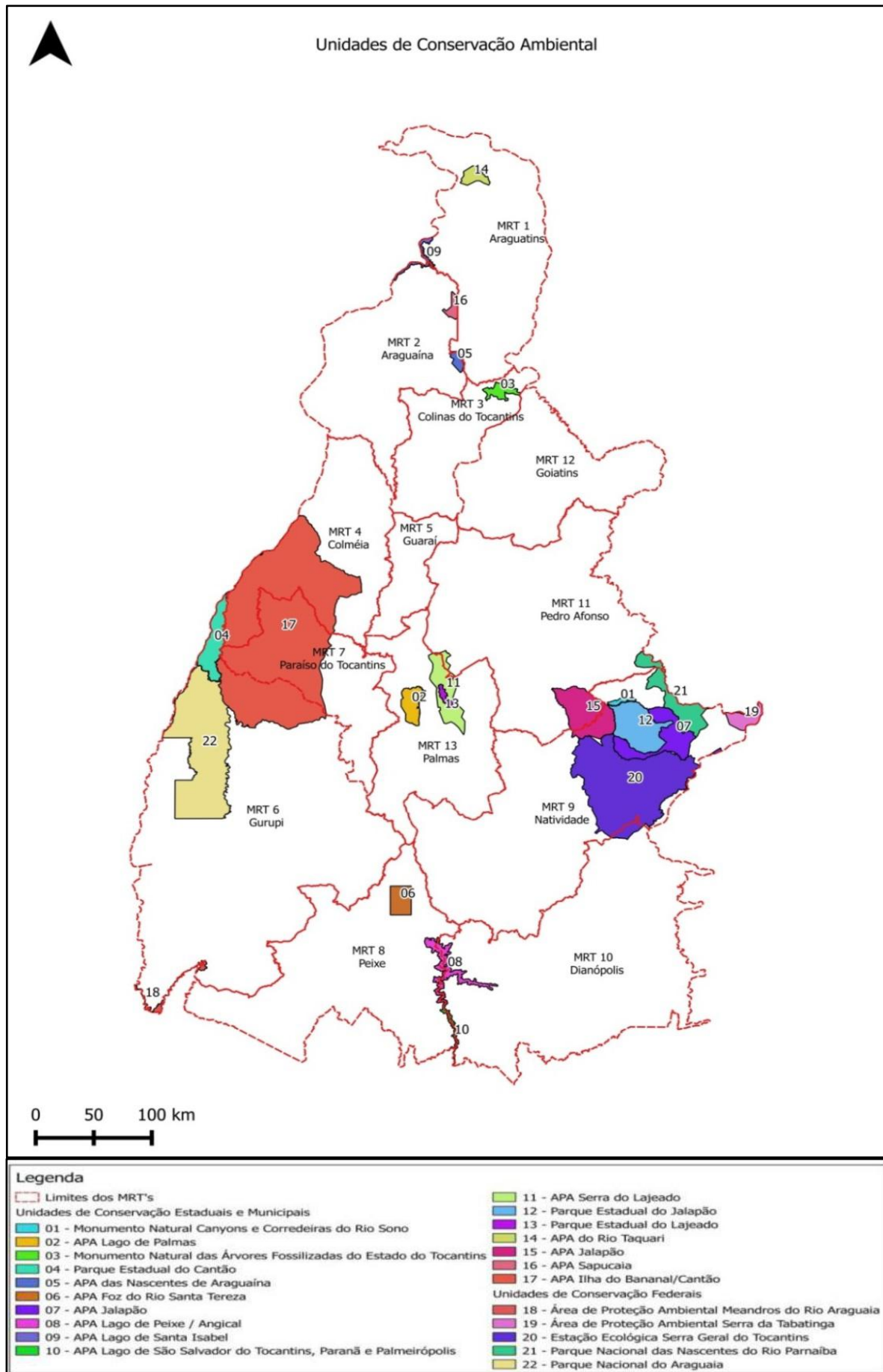
Tabela 4 – Rebanho (cabeças) do Estado do Tocantins - ano 2016.

Tabela 3939 - Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho							
Variável - Efetivo dos rebanhos (Cabeças)							
Ano - 2016							
Tipo de rebanho	Unidade da Federação						
	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
Bovino	13.682.200	2.998.969	1.315.821	780.877	20.476.783	76.379	8.652.161
Bubalino	6.148	3.343	75.287	317	519.586	295.461	6.725
Equino	164.607	97.999	27.758	27.045	380.845	8.207	191.397
Suíno - total	224.176	139.150	65.507	32.080	636.859	35.193	308.422
Caprino	12.933	12.937	14.113	4.223	80.965	2.162	25.278
Ovino	99.304	98.123	44.694	25.561	280.063	2.807	134.398
Galináceos - total	3.028.613	2.885.053	4.456.817	513.910	26.378.888	57.284	13.608.094
Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal (atualizado em 28/09/2017)							

6.2. Unidades de Conservação Ambiental e Legalmente Protegidas do Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins possui várias áreas de proteção ambiental em seu território, conforme descrição a seguir. A Figura 2 mostra as áreas de conservação ambiental, dentro dos Mercados Regionais de Terras definidos –MRT's.

Figura 2 – Unidades de Conservação Ambiental do Estado do Tocantins



Fonte: Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos / Gestão das Unidades de Conservação do TO
(<http://gesto.to.gov.br/uc/> em 17/09/2018)

- **Área de Proteção Ambiental da Serra de Tabatinga**

A área de Proteção Ambiental da Serra da Tabatinga possui 35.185,10 hectares e foi instituída legalmente pelo Decreto nº 99.278 de 06 de junho de 1990.

- **Área de Proteção Ambiental das Nascentes de Araguaína**

A APA das Nascentes de Araguaína foi criada em 09/12/1999, através da Lei nº 1.116, pelo Governo do Estado do Tocantins no município de Araguaína. Têm aproximadamente 16 mil hectares, ocupando uma área de remanescentes de floresta amazônica (1,53%), com um cerrado mais denso, típico da região de transição (98,47%).

- **Área de Proteção Ambiental do Jalapão**

Criada em 31 de julho de 2000, pela Lei nº 1.172, com 461.730 hectares a APA do Jalapão ocupa terras dos municípios de Mateiros, Novo Acordo e Ponte Alta do Tocantins.

Ela funciona como uma zona de amortecimento para o Parque Estadual do Jalapão e propicia a conectividade do Parque a sul com a Estação Ecológica da Serra Geral do Tocantins e a oeste com o Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba.

- **Área de Proteção Ambiental Foz do Rio Santa Tereza**

Localizada no município de Peixe, com uma área de 50.144,31 ha.

- **Área de Proteção Ambiental Ilha do Bananal Cantão**

A APA Ilha do Bananal / Cantão foi criada no dia 20 de maio de 1997, através da Lei nº 907. Com área de 1.678.000 hectares abrangem os municípios de Abreulândia, Araguacema, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis, Dois Irmãos, Marianópolis, Monte Santo e Pium.

É a maior Unidade de Conservação do Estado do Tocantins. A APA possui um Zoneamento Ambiental, que estabelece normas de uso, condições bióticas, geológicas, agropastoris, extrativistas e culturais da região. As atividades econômicas dos municípios pertencentes à APA Ilha do Bananal/Cantão devem ser orientadas pelo seu Zoneamento, que divide a Unidade em quatro zonas de manejo, a saber:

- **Zonas de Usos Especiais (1,27 %):** São áreas totalmente descaracterizadas do ponto de vista de paisagem natural, abrigando ambientes urbanos e periferias;

- **Zonas de Conservação de Vida Silvestre (17,46 %):** Esta zona foi estabelecida em locais que apresentam necessidades específicas de conservação ambiental, refletindo medidas mais rigorosas de proteção, aplicando projetos de recuperação ambiental quando for necessário;

- **Zona de Preservação de Vida Silvestre (16,22 %):** São áreas que apresentam como principais características: interferência mínima nas formações vegetacionais e características faunísticas e nos aspectos físicos, com baixa ou quase nenhuma pressão de uso e alteração antrópica

- **Zonas de Desenvolvimento Econômico (65,1 %):** Esta zona tem como função primordial consolidar novos padrões tecnológicos de produção agrícola e pecuária, que racionalizem a utilização dos recursos naturais da APA, bem como abrigar o desenvolvimento de alternativas econômicas de forma sustentável. Esta zona foi estabelecida com base nas características edáficas da região, no atual uso do solo e nas potencialidades da APA.

- **Área de Proteção Ambiental Lago de Palmas**

A Área de Proteção Ambiental do Lago de Palmas foi criada pela Lei Nº 1.098 de 20 de outubro de 1999, compreendendo uma área de 50.370 hectares no município de Porto Nacional - TO.

- **Área de Proteção Ambiental Lago de Peixe-Angical**

Esta Unidade de Conservação foi criada para compensar a degradação do ambiente gerada com a construção da Usina Hidrelétrica de Peixe. Abrange os municípios de São Salvador do TO, Paranã e Peixe. A área é de cerca de 75.451,33 ha.

- **Área de Proteção Ambiental Lago de Santa Isabel**

A APA Lago de Santa Isabel localiza-se nos municípios de Ananás, Riachinho, Xambioá e Araguañã, numa faixa que abrange 600mt da cota máxima de inundação da futura usina hidrelétrica de Santa Isabel, e foi criada com a finalidade de proteger e conservar as diversidades biológicas e disciplinar o processo de ocupação das áreas de entorno do reservatório a ser formado pela futura usina. A área estimada é de 18.608,15 ha.

- **Área de Proteção Ambiental Lago de São Salvador do Tocantins-Paraná**

Esta área abrange os municípios de Paranã, Palmeirópolis e São Salvador do TO com uma área de 14.224,66 há.

- **Área de Proteção Ambiental Serra do Estrondo**

Localizada no Município de Paraíso do TO, com uma área 6.310,35 ha.

- **Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado**

A Área de Proteção Ambiental Serra do Lajeado funciona como zona de amortecimento do Parque Estadual do Lajeado. Com área de 121.417,7659 ha e abrangendo os municípios de Palmas, Lajeado, Tocantínia e Aparecida do Rio Negro. A área é de 122.633,09 ha.

- **Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins**

Esta unidade abrange os municípios de Almas-TO, Formosa do Rio Preto- BA, Mateiros-TO, Ponte Alta do TO – TO e Rio da Conceição – TO. A área é de 714.343,23 ha.

- **Monumento Natural das Árvores Fossilizadas do Tocantins - MNAFTO**

Unidade de Conservação de Proteção Integral, criada pela Lei nº 1.179 de 04 de outubro de 2000. Abrange uma área de 32.067,1000 ha, no município de Filadélfia.

- **Monumento Natural Municipal Canyons e Corredeiras do Rio Sono**

Abrange o município de São Félix do TO, com uma área de 1.286,06 ha.

- **Parque Estadual do Cantão**

Unidade de conservação de proteção integral criado pelo Lei nº 996, de 14/07/1998. O Parque Estadual do Cantão - PEC é considerado uma das áreas protegidas mais importantes da Amazônia. Sua riqueza biológica deve-se ao fato de que o Cantão, formado como um delta pelo rio Araguaia, Javaés e do Côco, apresenta mais de 800 lagos e um ecótono entre o Cerrado e Floresta Amazônica. Sua área é de 90.017,89 hectares. Abrange os municípios de Caseara e Pium.

- **Parque Estadual do Jalapão**

O Parque Estadual do Jalapão (PEJ), criado pela Lei Estadual 1.203 de 12 de janeiro de 2001, pertence à categoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral do Estado do Tocantins. Esta UC objetiva a preservação dos recursos naturais da região na qual está inserida, fato que restringe suas formas de exploração, admitindo-se apenas o aproveitamento indireto de seus benefícios.

O Parque está inserido na área nuclear da região do Jalapão, com área de 158.885,47 hectares. Mesmo com tamanha dimensão, a área total do PEJ se concentra em apenas um município tocantinense de Mateiros.

- **Parque Estadual do Lajeado**

O Parque Estadual do Lajeado foi criado pelo governo Estadual, através da Lei nº 1.244, em maio de 2001. A área do Parque Estadual do Lajeado cobre uma superfície de 9.931 ha e é toda circundada pela da APA Serra do Lajeado.

- **Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba**

Parque com 730.188,44 hectares, abrangendo os municípios de Alto Parnaíba- MA, Barreiras do Piauí – PI e Lizarda – TO.

- **Parque Nacional do Araguaia**

Parque com 564.529,33 hectares, abrangendo os municípios de Lagoa da Confusão e Pium.

- **Reserva Extrativista Extremo Norte do Estado do Tocantins**

Reserva Extrativista com 9.124,98 hectares, abrangendo os municípios de Carrasco Bonito e Sampaio.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Água Bonita**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 127,95 ha no município de Abreulândia.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Bela Vista**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 113,62 ha no município de Palmas.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Canguçu**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 60,10 ha no município de Pium.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Fazenda Calixto**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 771,58 ha no município de Dianópolis.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Fazenda Sonhada**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 930,97 ha no município de Pium.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Reserva Minnehaha**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 745,00 ha no município de Almas.

- **Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN - Reserva Sítio Ecológico Monte Santo**

Reserva Particular do Patrimônio Natural com área de 52,74 ha no município de Palmas.

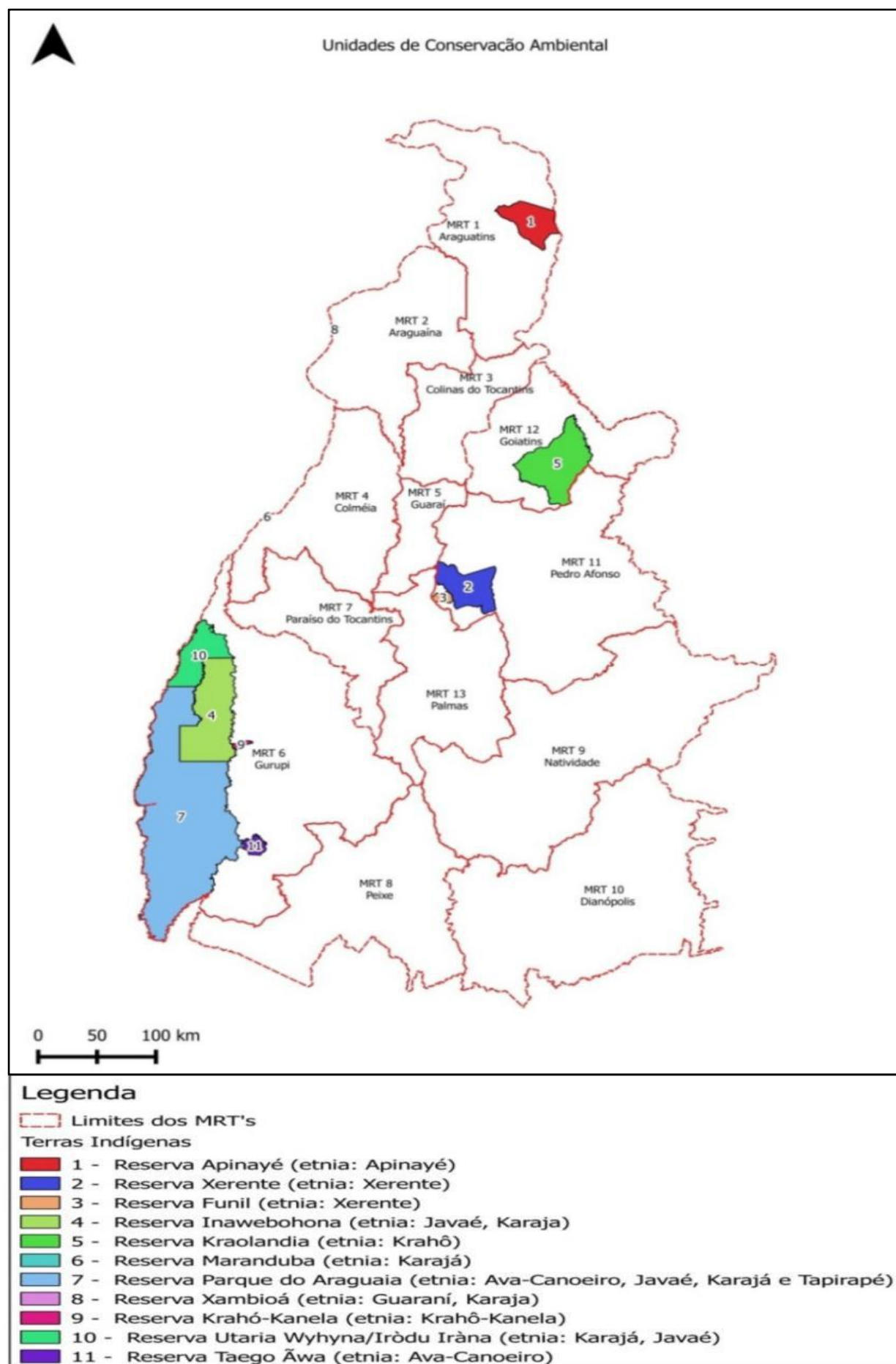
6.2.1. Unidades em Processo de Criação no Estado do Tocantins

- **Interflúvio TO-Paraná (Paraná)**
- **Monumento Natural Serra da Cangalha (Campos Lindos)**
- **Região Norte - Vale do Rio Corda (Wanderlândia)**
- **Vale do Rio Palmeiras (Novo Jardim, Ponte Alta do Bom Jesus)**
- **Área de Proteção Ambiental Serra da Cangalha (Campos Lindos)**

6.3. Terras Indígenas no Estado do Tocantins

No Estado do Tocantins existem as áreas indígenas relacionadas abaixo, e mostradas na Figura 3.

Figura 3 - Reservas Indígenas no Estado do Tocantins



Fonte: Funai (<http://www.funai.gov.br/index.php/shape>)

- **Reserva Apinajé**

Índios pertencentes à etnia Apinayé. A reserva é regularizada e possui uma área de 141.904 hectares, abrangendo os municípios de Cachoeirinha, Itaguatins, Maurilândia do TO, São Bento do TO e Tocantinópolis.

- **Reserva Xerente**

Índios pertencentes à etnia Xerente. A reserva é regularizada e possui uma área de 167.542 hectares, abrangendo o município de Tocantína.

- **Reserva Funil**

Índios pertencentes à etnia Xerente. A reserva é regularizada e possui uma área de 15.703 hectares, abrangendo o município de Tocantína.

- **Reserva Inawebohona**

Índios pertencentes às etnias Javaé e Karajá. A reserva é regularizada e possui uma área de 377.113 hectares, abrangendo os municípios de Pium e Lagoa da Confusão.

- **Reserva Kraolandia**

Índios pertencentes à etnia Krahô. A reserva é regularizada e possui uma área de 302.533 hectares, abrangendo os municípios de Itacajá e Goiatins.

- **Reserva Maranduba**

Índios pertencentes à etnia Karajá. A reserva é regularizada e possui uma área de 375 hectares, abrangendo os municípios de Araguacema / TO e Santa Maria das Barreiras / PA.

- **Reserva Parque do Araguaia**

Índios pertencentes às etnias Ava-Canoeiro, Javaé, Karajá e Tapirapé. A reserva é regularizada e possui uma área de 1.358.499 hectares, abrangendo os municípios de Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pium.

- **Reserva Xambioá**

Índios pertencentes às etnias Guarani e Karajá. A reserva é regularizada e possui uma área de 3.326 hectares, abrangendo o município de Santa Fé do Araguaia.

- **Reserva Krahó-Kanela**

Índios pertencentes à etnia Krahô-Kanela. A reserva é regularizada e possui uma área de 7.612 hectares, abrangendo o município de Lagoa da Confusão.

- **Reserva Utaria Wyhyna / Iròdu Iràna**

Índios pertencentes às etnias Karajá e Javaé. A reserva é declarada e possui uma área de 177.466 hectares, abrangendo o município de Pium.

- **Reserva Taego Æwa**

Índios pertencentes à etnia Ava-Canoeiro. A reserva é declarada e possui uma área de 28.510 hectares, abrangendo o município de Formoso do Araguaia.

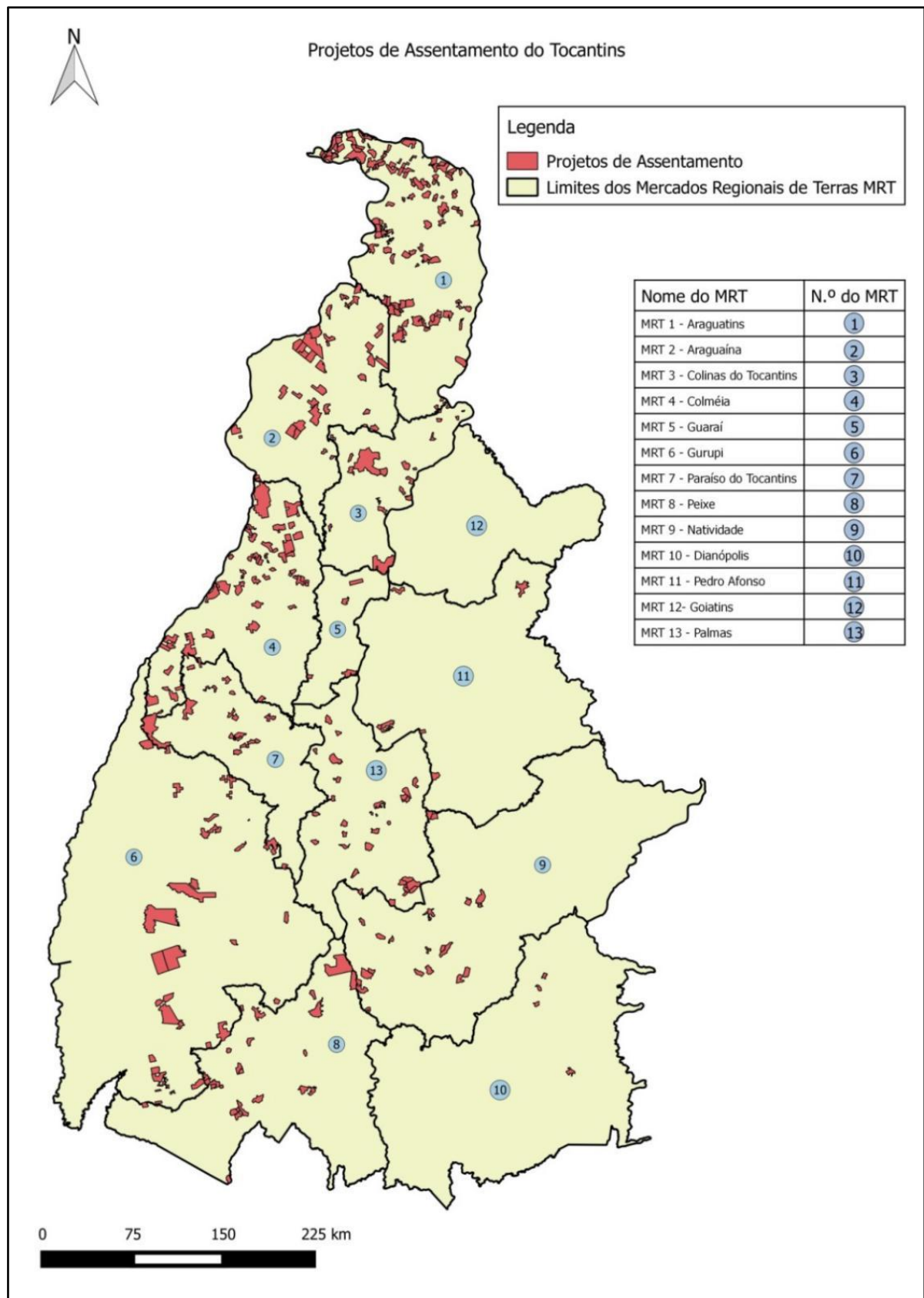
6.4.Projetos de Assentamento no Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins possui 378 Projetos de Assentamento, dado este obtido do Painel de Assentamento /INCRA, em 17/09/2018. Estes projetos de assentamento ocupam uma área total de 1.241.685,88 ha e capacidade para assentar 23.405 famílias.

A Figura 4 abaixo mostra onde estão localizados estes Projetos de Assentamento, considerando os Mercados Regionais de Terras – MRT.

Nota-se que a maioria dos Projetos de Assentamento estão localizados na parte oeste e norte do Estado.

Figura 4 – Projetos de Assentamento no Estado do Tocantins



Fonte: <http://acervofundiario.incra.gov.br>

6.5.Regões FitoEcológicas do Estado do Tocantins

Do território do Estado do Tocantins 65,23% são Cerrados; 25,46% são Florestas Ombrófilas e Estacional; 7,95% Região de contato Cerrado / Florestas e, 1,36% são Massa D'água.

As regiões de floresta ombrófila densa é uma região também conhecida como floresta pluvial tropical. Tal floresta ocorre principalmente na parte noroeste do Estado, onde as temperaturas médias são de 25° C e os altos índices de precipitação bem distribuídos ao longo do ano.

A região de floresta ombrófila aberta é considerada como uma área de transição entre a floresta amazônica e as regiões extra-amazônicas. Nessas regiões, a fitomassa e o fitovolume, e por consequência o recobrimento, vão diminuindo gradativamente de densidade, advindo daí seu nome. Ocorre em regiões com mais de 60 dias secos por ano e sobretudo em áreas de relevo acidentado. Frequentemente caracterizam a transição entre o cerradão e a floresta ombrófila densa.

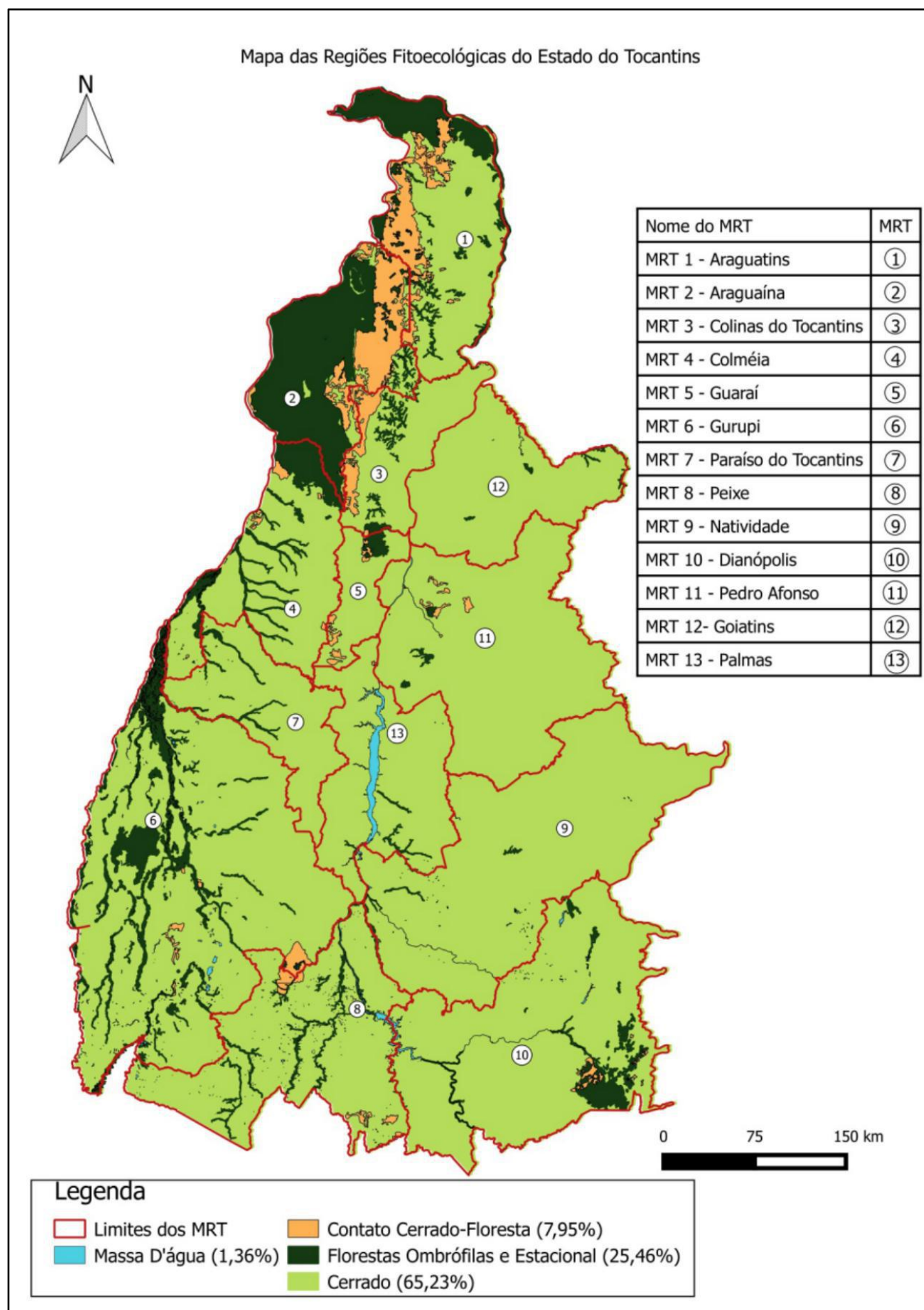
A região de floresta estacional semidecidual está associado a dois tipos de sazonalidade climática: uma tropical com chuvas intensas, seguida de estiagem acentuada e outra subtropical, sem período seco marcado, porém com seca fisiológica provocada e acentuada pelo frio relativamente intenso. Ocorre principalmente em áreas de altitude e/ou situadas no sul e sudeste do Estado.

A região de floresta estacional decidual é caracterizada por duas estações bem definidas, uma chuvosa seguida de um longo período seco. Este tipo de vegetação apresenta grandes áreas descontínuas, localizadas no norte para o sul, entre a Floresta Ombrófila Aberta e a Savana e de leste para oeste, entre a Floresta Estacional Semidecidual e a Savana Estépica (caatinga), onde o caráter decíduo da vegetação é acentuado pela disponibilidade hídrica do substrato.

O Cerrado é uma região com predominância de vegetação xeromorfa aberta, dominada e marcada por um estrato herbáceo. Ela ocorre em quase todo o Estado, preferencialmente em clima estacional (mais ou menos 6 meses secos), sendo encontrada também em clima ombrófilo, quando obrigatoriamente reveste solos lixiviados e/ou aluminizados.

A Figura 5 mostra a localização destas vegetações no Estado do Tocantins.

Figura 5 – Regiões Fitoecológicas do Tocantins



Fonte: IBGE

6.6.Bacias Hidrográficas do Estado do Tocantins

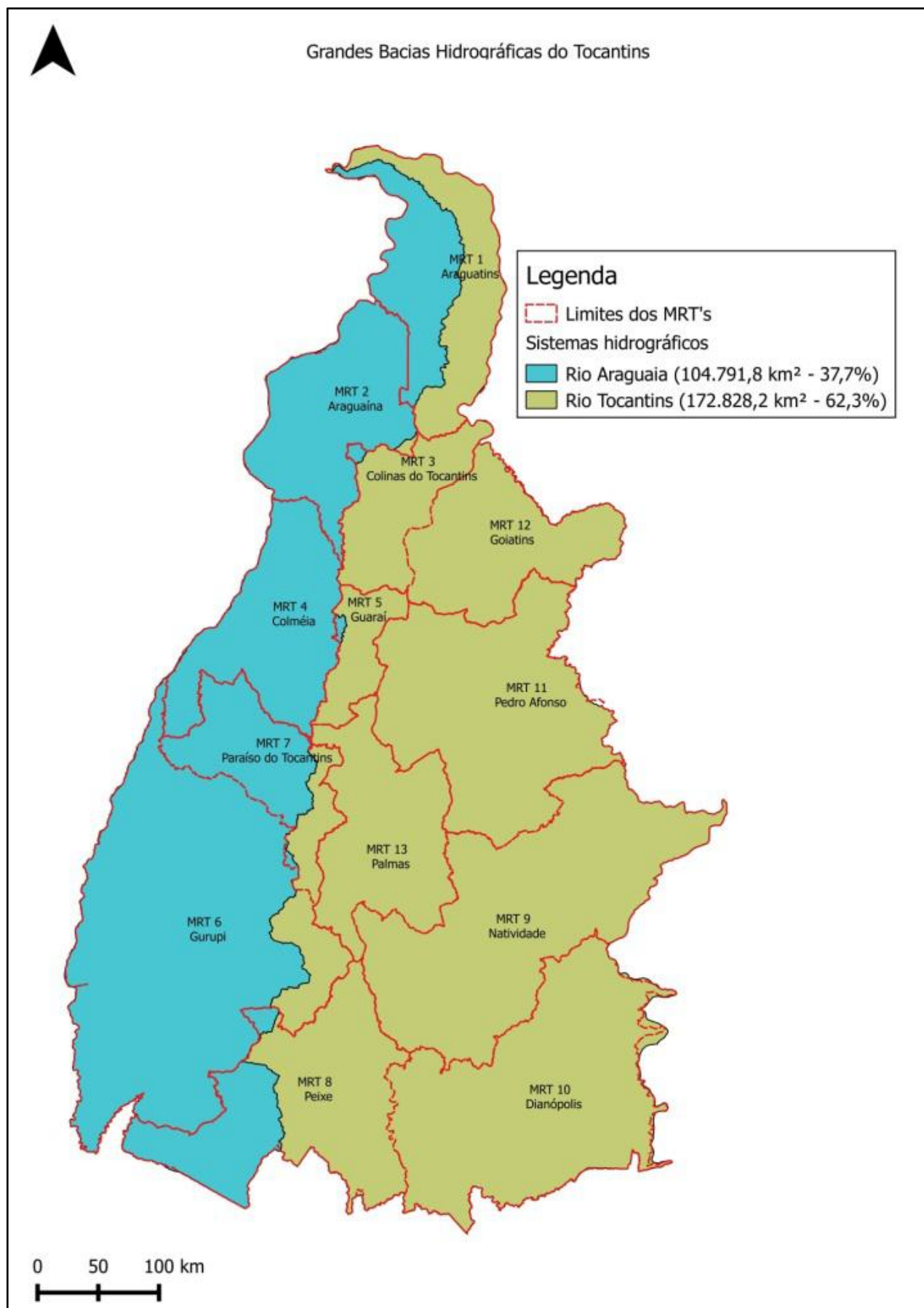
A Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia apresenta grande potencialidade para a agricultura irrigada, especialmente para o cultivo de frutíferas, de arroz, milho e soja. A Região Hidrográfica do TO-Araguaia possui uma área de 918.822 km² (11% do território nacional) e abrange os estados de Goiás (21%), Tocantins (30%), Pará (30%), Maranhão (4%), Mato Grosso (15%) e o Distrito Federal (0,1%).

Na Região Hidrográfica do Tocantins-Araguaia estão presentes os biomas Floresta Amazônica, ao norte e noroeste, e Cerrado nas demais áreas.

Na Figura 6 mostramos as duas grandes bacias que estão no Estado, a Bacia do Rio Araguaia e a Bacia do Rio Tocantins.

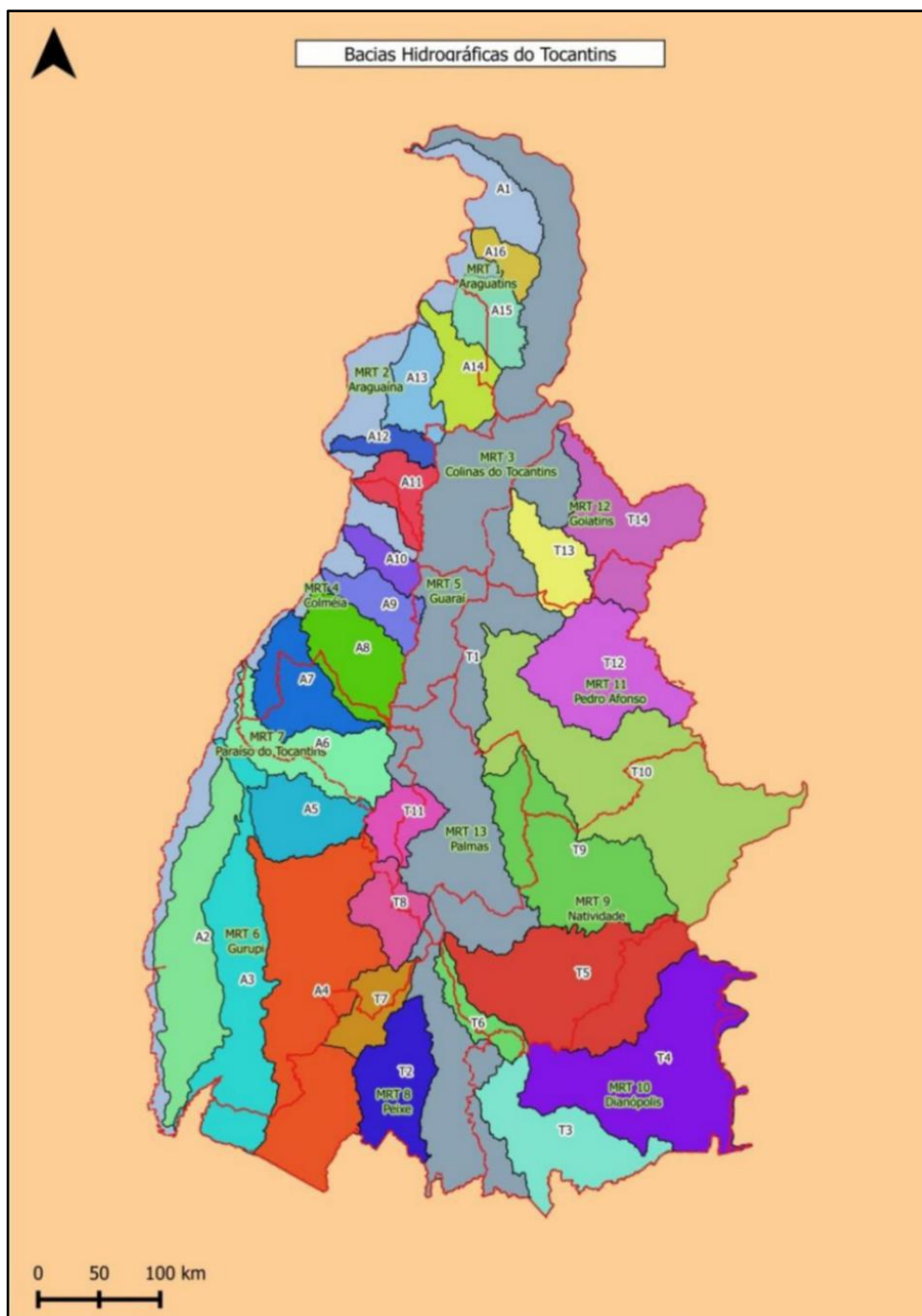
Já na Figura 7 mostramos as sub-bacias pertencentes aos Rios Araguaia e, Rio Tocantins.

Figura 6 – Bacias dos Rio Araguaia e Rio Tocantins



Fonte: SEPLAN/TO; Base de Dados Geográficos do Estado do Tocantins.

Figura 7 – Sub-bacias do Estado do Tocantins



Legenda

Limites dos MRT's

Bacias Hidrográficas

- A1 - Bacia do Rio Araguaia
- A2 - Bacia do Rio Riozinho
- A3 - Bacia do Rio Javaés
- A4 - Bacia do Rio Formoso
- A5 - Bacia do Rio Pium
- A6 - Bacia do Rio do Côco
- A7 - Bacia do Rio Caiapó
- A8 - Bacia do Rio Piranhas / Rio Lajeado
- A9 - Bacia do Rio Bananal
- A10 - Bacia do Rio Barreiras
- A11 - Bacia do Rio das Cunhãs
- A12 - Bacia do Rio Jenipapo
- A13 - Bacia do Rio Muricizal
- A14 - Bacia do Rio Lontra

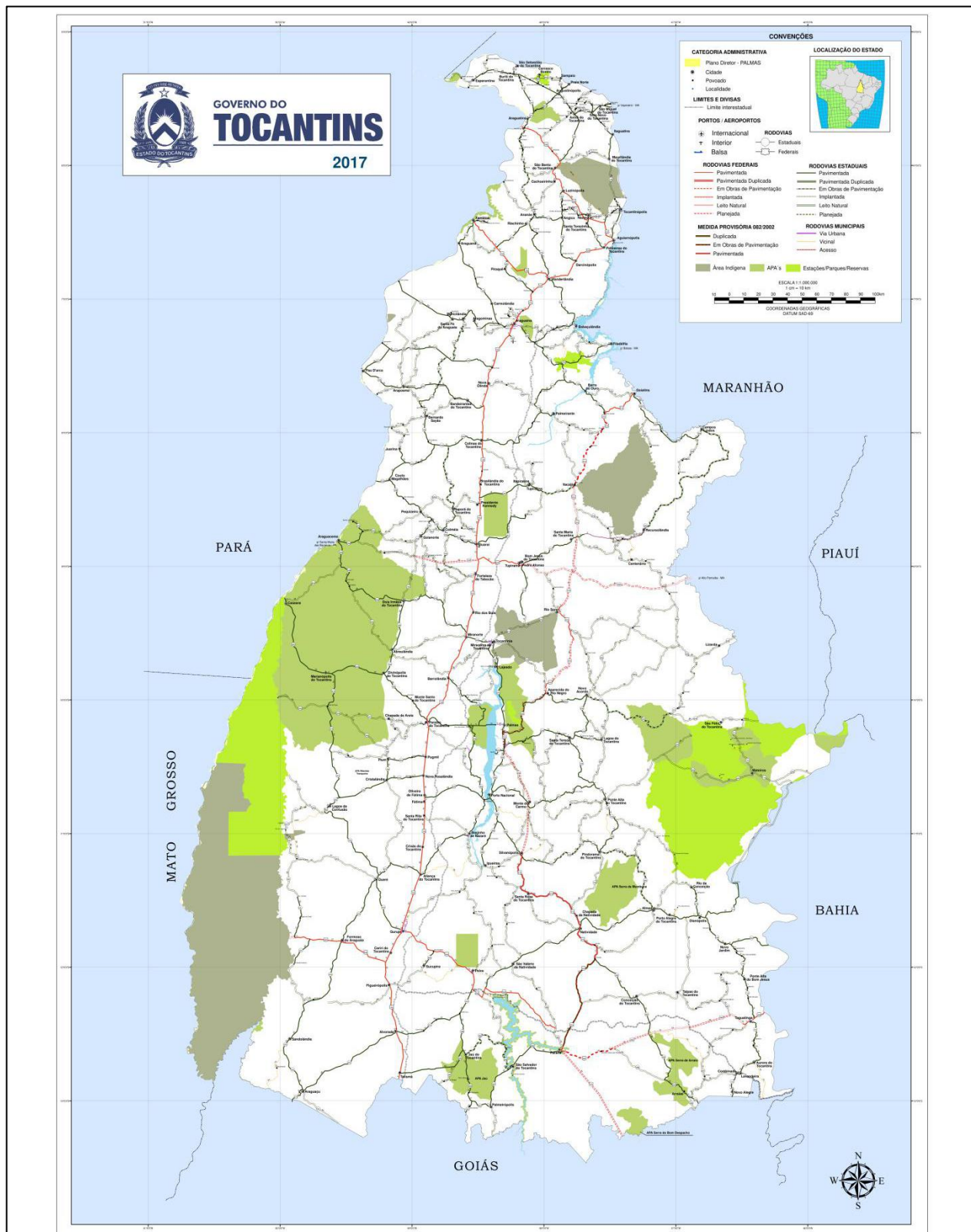
- A15 - Bacia do Ribeirão Corda
- A16 - Bacia do Rio Piranhas
- T1 - Bacia do Rio Tocantins
- T2 - Bacia do Rio Santa Tereza
- T3 - Bacia do Rio Paranã
- T4 - Bacia do Rio Palma
- T5 - Bacia do Rio Manuel Alves da Natividade
- T6 - Bacia do Rio São Valério
- T7 - Bacia do Rio Santo Antônio
- T8 - Bacia do Rio Crixás
- T9 - Bacia do Rio das Balsas
- T10 - Bacia do Rio Sono
- T11 - Bacia do Ribeirão dos Mangues
- T12 - Bacia do Rio Perdida
- T13 - Bacia do Rio Manuel Alves Pequeno
- T14 - Bacia do Rio Manuel Alves Grande

Fonte: SEPLAN/TO; Base de Dados Geográficos do Estado do Tocantins.

6.7. Estrutura Rodoviária do Estado do Tocantins

O Estado do Tocantins, somente possui uma boa malha rodoviária, com podemos ver na Figura 8.

Figura 8 – Mapa Rodoviário do Estado do Tocantins - 2017



Fonte: Secretária de Infraestrutura, Habitação e Serviços Públicos do Tocantins. (<http://seinf.to.gov.br/menu-lateral/mapas-rodoviaros/>)

6.8. Malha Ferroviária no Estado do Tocantins

A Ferrovia Norte Sul é a única que está dentro do Território do Estado do Tocantins, mas esta ferrovia corta todo o Estado no sentido Norte-Sul.

A Ferrovia Norte Sul – FNS vai de Barcarena no Estado do Pará até Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul, com 4.787 km.

Estudos de Viabilidade já foram concluídos, com o objetivo de construir ramais na Ferrovia Norte Sul, como a interligação de Porto Franco/MA a Eliseu Martins/PI, com 620 km de extensão, permitirá a ligação da FNS com a ferrovia Transnordestina.

Estudos também já foram concluídos para o trecho de Barreiras/BA até Figueirópolis/TO, para interligar até o Porto de Ilhéus na Bahia, finalizando assim a Ferrovia de Integração Oeste-Leste. A Ferrovia de Integração Oeste Leste, com 1.527 km de extensão, estabelecerá a comunicação entre o porto em Ilhéus e as cidades baianas de Caetité e Barreiras a Figueirópolis, no Tocantins, ponto de interligação dessa ferrovia com a FNS. Na Figura 9 mostramos a FNS e seus futuros ramais.

Figura 9 – Detalhamento da Ferrovia Norte Sul no Estado do Tocantins



Fonte: Ferrovias Valec / Ministério do Transportes (www.valec.gov.br em 17/09/2018)

6.9.Estrutura Fundiária do Estado do Tocantins

O Tocantins é o Estado mais novo do país. Sua lei de criação foi promulgada em 5 de outubro de 1988. O Estado do Tocantins foi incorporado à região Norte. O crescimento da atividade agropecuária no TO pode-se explicar devido à criação do novo Estado, bem como a criação da nova capital, Palmas.

Com a criação do Estado houve uma imigração de agricultores das regiões Sul e Sudeste do país, atrás de terras baratas e férteis para suas culturas. Hoje o Tocantins tem como atividade econômica principal a criação de gado bovino de corte, seguida da produção de soja e arroz.

Antes de sua criação do Estado do Tocantins a regularização fundiária era feito pelo órgão fundiário do Governo de Goiás, Instituto de Desenvolvimento Agrário do Estado de Goiás – IDAGO. Com a criação do Estado do Tocantins a regularização passou para o Instituto de Terras do Estado do TO – ITERTINS.

Segundo o Censo Agropecuário de 2017 o Estado do Tocantins, possui **63.691 estabelecimentos agropecuários**.

7. Análise da Produção Agropecuária dos Mercados Regionais de Terras

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos a produção das lavouras temporárias no Estado do Tocantins. Onde se destaca as lavouras de soja, milho e arroz , como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Total de Área (ha) de Lavouras Temporárias dos MRT's -Ano 2017

MRT	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
1 - Araguatins	76	8.512	12.300	1.078	440	3.432	2.106	57
2 - Araguaína	650	11.095	21.620	172	24	849	252	47
3 - Colinas do TO	5	5.070	14.300	150	46	579	287	-
4 - Colméia	1.473	30.325	56.842	1.172	77	1.065	482	8
5 - Guaraí	330	680	31.147	630	-	225	-	-
6 - Gurupi	275	11.381	103.649	97.117	6.815	1.657	12.719	151
7 - Paraíso do TO	348	20.002	44.745	1.335	111	558	419	110
8 - Peixe	-	10.290	150.178	1.943	190	1.047	527	37
9 - Natividade	-	26.176	143.880	719	10	424	400	122
10 - Dianópolis	58	11.922	550	784	-	1.149	41	557
11 - Pedro Afonso	15	2.820	51.780	3.720	-	468	-	36.080
12 - Goiatins	12	45.255	77.740	1.981	16	935	1.185	40
13 - Palmas	1.225	43.091	133.429	651	184	866	157	59
Total geral	4.467	226.619	842.160	111.452	7.913	13.254	18.575	37.268

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

Já quanto aos rebanhos, destaca-se no Estado do Tocantins a criação do rebanho bovino, como demonstrado na Tabela 6.

Tabela 6 – Total dos Rebanhos (cabeças) dos MRT's - Ano 2016

MRT	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
1 - Araguatins	847.312	726	23.822	40.526	3.497	19.333	9.962.023
2 - Araguaína	1.189.934	1.290	19.626	22.307	1.652	15.188	507.897
3 - Colinas do TO	449.171	1.124	9.469	14.816	1.731	9.457	111.952
4 - Colméia	846.449	585	17.541	35.541	1.745	8.914	216.802
5 - Guaraí	263.770	268	4.480	7.790	340	2.875	61.200
6 - Gurupi	1.221.015	1.037	22.248	31.778	2.664	15.423	227.425
7 - Paraíso do TO	625.404	165	12.699	23.805	1.721	10.384	1.256.628
8 - Peixe	1.162.737	472	19.965	26.059	1.734	13.234	206.854
9 - Natividade	378.480	68	11.560	14.265	943	5.178	132.217
10 - Dianópolis	709.464	126	23.114	24.619	2.332	9.237	215.947
11 - Pedro Afonso	275.278	115	9.219	16.899	3.159	8.009	138.919
12 - Goiatins	228.252	463	5.208	12.113	811	4.954	100.399
13 - Palmas	454.895	286	12.446	37.904	2.949	12.212	469.831
Total geral	8.652.161	6.725	191.397	308.422	25.278	134.398	13.608.094

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.1. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 1 - Araguatins

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 1 – Araguatins** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias, destacando-se como a primeira em plantio de Mandioca com uma área de 3.432 ha, e a segunda nos plantios de Melancia com 440 ha e de feijão com uma área de 2.106 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 7.

Tabela 7 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 1 – Araguatins / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de-açúcar
Aguiarnópolis	0	55	-	9	3	48	12	-
Ananás	4	142	-	18	14	141	6	-
Angico	6	210	-	-	16	180	45	17
Araguatins	35	350	-	145	60	250	200	-
Augustinópolis	4	55	-	20	5	40	58	-
Axixá do TO	5	125	-	45	18	130	80	-
Babaçulândia	0	400	2.200	62	-	360	120	40
Buriti do TO	0	10	-	15	7	32	12	-
Cachoeirinha	5	70	-	28	9	152	23	-
Carrasco Bonito	5	30	-	40	8	20	60	-
Darcinópolis	4	4.000	9.000	315	-	185	850	-
Esperantina	0	100	-	100	20	40	110	-
Itaguatins	5	30	-	25	20	65	40	-
Luzinópolis	0	206	-	-	13	197	60	-

Cont. Tabela 7 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 1 – Araguatins / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Maurilândia do TO	0	115	-	-	2	80	13	-
Nazaré	0	74	-	15	6	173	17	-
Palmeiras do TO	0	40	-	40	20	20	35	-
Praia Norte	1	27	-	25	10	150	55	-
Riachinho	0	50	-	-	13	104	40	-
Sampaio	0	27	-	30	10	40	51	-
Santa Terezinha do TO	0	40	-	10	4	9	15	-
São Bento do TO	0	241	600	-	3	225	45	-
São Miguel do TO	0	20	-	12	5	30	35	-
São Sebastião do TO	0	30	-	22	3	10	15	-
Sítio Novo do TO	1	25	-	40	4	25	25	-
Tocantinópolis	1	-	-	-	-	40	11	-
Wanderlândia	0	2.040	500	62	167	686	73	-
Total geral	76	8.512	12.300	1.078	440	3.432	2.106	57

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 1 – Araguatins**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a primeira nos rebanhos de equino, com 23.822 cabeças, suíno com 40.526 cabeças, caprinos com 3.497 cabeças, ovinos com 19.333 cabeças, e de galináceos com 9.962.023 cabeças. Rebanhos estes detalhados por município na Tabela 8.

Tabela 8 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 1 – Araguatins / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Aguiarnópolis	12.167	-	396	817	63	203	1.983.244
Ananás	88.870	26	1.365	974	138	1.648	10.113
Angico	15.491	-	396	556	5	197	1.574.525
Araguatins	133.646	109	4.266	11.478	448	3.702	72.492
Augustinópolis	52.785	39	1.602	4.560	249	1.472	20.270
Axixá do TO	32.580	-	1.065	1.841	163	653	16.113
Babaçulândia	51.185	-	1.673	2.033	329	1.665	485.725
Buriti do TO	25.939	-	524	1.592	101	483	5.661
Cachoeirinha	8.516	-	184	428	52	203	298.340
Carrasco Bonito	19.020	-	386	640	113	165	2.315
Darcinópolis	23.295	5	940	1.630	81	668	830.287
Esperantina	25.932	-	1.019	924	115	349	11.010
Itaguatins	54.671	-	1.464	1.725	200	1.220	23.922
Luzinópolis	8.127	-	93	63	26	270	638.222
Maurilândia do TO	11.325	-	89	42	2	60	13.123
Nazaré	18.438	-	682	1.021	117	437	560.000

Cont. Tabela 8 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 1 – Araguaínas / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Palmeiras do TO	31.479	-	1.153	1.425	280	725	1.323.546
Praia Norte	18.195	-	700	1.008	21	153	7.806
Riachinho	35.718	-	864	1.057	124	719	18.394
Sampaio	10.365	15	295	734	10	361	4.859
Santa Terezinha do TO	20.306	448	52	39	19	29	920.000
São Bento do TO	27.901	-	856	1.208	422	396	15.235
São Miguel do TO	17.226	-	483	595	121	791	6.804
São Sebastião do TO	23.775	22	437	748	47	162	4.812
Sítio Novo do TO	33.761	-	1.092	486	51	793	11.191
Tocantinópolis	19.190	-	598	1.331	88	623	920.000
Wanderlândia	27.409	62	1.148	1.571	112	1.186	184.014
Total geral	847.312	726	23.822	40.526	3.497	19.333	9.962.023

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.2. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 2 - Araguaína

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 2 – Araguaína** têm uma participação expressiva na lavoura temporária de abacaxi com uma área de 650 ha. Este plantio por município está detalhado abaixo na Tabela 9.

Tabela 9 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 2 – Araguaína / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Aragominas	0	850	-	20	10	150	67	10
Araguaína	0	1.000	5.500	79	10	110	60	20
Araguanã	0	16	-	-	-	7	-	-
Arapoema	50	570	720	20	-	20	25	-
Bandeirantes do TO	0	170	350	15	-	15	16	-
Carmolândia	0	4	-	-	-	3	-	-
Muricilândia	0	15	1.200	1	-	3	-	-
Pau D'Arco	600	80	-	15	-	30	25	-
Piraquê	0	1.110	1.550	20	4	108	33	14
Santa Fé do Araguaia	0	7.090	12.300	-	-	3	-	-
Xambioá	0	190	-	2	-	400	26	3
Total geral	650	11.095	21.620	172	24	849	252	47

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 2 – Araguaína**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a primeira no rebanho bubalino, com 1.290 cabeças, a segunda no rebanho de bovino, com 1.189.934 cabeças, e a terceira nos rebanhos de ovinos com 15.188 cabeças, e galináceos com 507.897 cabeças. Rebanhos estes detalhados por município na Tabela 10.

Tabela 10 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 2 – Araguaína / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Aragominas	84.758	86	2.187	2.357	105	955	28.537
Araguaína	232.522	65	4.393	6.327	570	3.997	282.837
Araguanã	89.036	78	1.155	861	201	1.462	7.489
Arapoema	141.385	79	1.886	2.275	209	589	11.885
Bandeirantes do TO	150.453	722	1.647	1.663	83	1.000	9.285
Carmolândia	36.092	-	597	350	30	297	3.137
Muricilândia	65.300	79	1.311	1.247	99	938	38.187
Pau D'Arco	87.878	4	1.449	1.814	72	641	11.656
Piraquê	98.564	11	1.564	1.744	23	588	16.705
Santa Fé do Araguaia	112.767	127	1.980	1.992	24	1.771	80.564
Xambioá	91.179	39	1.457	1.677	236	2.950	17.615
Total geral	1.189.934	1.290	19.626	22.307	1.652	15.188	507.897

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.3. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 3 - Colinas do TO

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 3 – Colinas do TO** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 11.

Tabela 11 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 3 – Colinas do TO / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Brasilândia do TO	0	480	-	10	-	7	10	-
Colinas do TO	5	50	-	-	-	35	20	-
Filadélfia	0	50	-	6	-	40	5	-
Nova Olinda	0	220	230	19	46	270	70	-
Palmeirante	0	3.350	12.370	100	-	180	150	-
Presidente Kennedy	0	250	500	10	-	12	20	-
Tupiratis	0	670	1.200	5	-	35	12	-
Total geral	5	5.070	14.300	150	46	579	287	-

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 3 – Colinas do TO**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a segunda no rebanho de bubalino, com 1.124 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 12.

Tabela 12– Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 3 – Colinas do TO / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Brasilândia do TO	36.278	264	451	887	207	424	4.762
Colinas do TO	125.667	572	1.756	3.085	197	906	11.999
Filadélfia	94.605	10	2.525	3.041	639	3.270	32.969
Nova Olinda	82.981	76	1.843	3.516	292	1.955	27.561
Palmeirante	55.489	141	1.674	2.157	150	1.534	19.380
Presidente Kennedy	37.354	61	687	1.118	222	734	6.953
Tupiratins	16.797	-	533	1.012	24	634	8.328
Total geral	449.171	1.124	9.469	14.816	1.731	9.457	111.952

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.4. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 4 - Colméia

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 4 – Colméia** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias, destacando-se como a primeira em plantio de abacaxi com uma área de 1.473 ha. E a terceira em plantio de milho, com uma área de 30.325 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 13.

Tabela 13 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 4 – Colméia / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Araguacema	541	8.300	13.927	583	18	156	34	8
Bernardo Sayão	400	130	-	10	-	30	10	-
Caseara	20	18.209	32.361	170	9	250	260	-
Colméia	0	100	-	-	-	35	10	-
Couto Magalhães	20	750	3.560	12	-	200	10	-
Dois Irmãos do TO	37	700	2.604	300	50	154	68	-
Goianorte	50	1.200	4.210	15	-	100	35	-
Itaporã do TO	0	21	-	-	-	25	10	-
Juarina	330	100	-	7	-	15	20	-
Pequizeiro	75	815	180	75	-	100	25	-
Total geral	1473	30.325	56.842	1.172	77	1.065	482	8

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 4 – Colméia**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a terceira no rebanho de suínos com 35.541 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 14.

Tabela 14 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 4 – Colméia / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Araguacema	64.525	40	1.404	2.072	254	391	16.932
Bernardo Sayão	106.944	45	1.652	2.796	106	1.409	15.430
Caseara	35.902	14	1.101	2.136	51	301	15.208
Colméia	90.772	221	1.849	5.299	378	1.043	27.404
Couto Magalhães	57.013	31	1.748	3.580	249	965	26.665
Dois Irmãos do TO	161.061	98	3.556	6.204	137	1.679	39.434
Goianorte	96.982	5	2.101	6.784	313	953	29.550
Itaporã do TO	99.793	1	1.346	2.020	56	480	9.230
Juarina	28.107	22	852	1.600	122	626	11.600
Pequizeiro	105.350	108	1.932	3.050	79	1.067	25.349
Total geral	846.449	585	17.541	35.541	1.745	8.914	216.802

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.5. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 5 - Guaraí

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 5 – Guaraí** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 15.

Tabela 15 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 5 – Guaraí / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de-açúcar
Fortaleza do Tabocão	0	80	3.100	80	-	25	-	-
Guaraí	0	300	12.797	300	-	80	-	-
Miranorte	300	200	6.750	150	-	100	-	-
Rio dos Bois	30	100	8.500	100	-	20	-	-
Total geral	330	680	31.147	630	-	225	-	-

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 5 - Guaraí**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 16.

Tabela 16 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 5 – Guaraí / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Fortaleza do Tabocão	49.600	-	760	1.190	20	520	7.700
Guaraí	113.800	260	1.990	3.500	190	1.600	28.000
Miranorte	89.000	8	1.400	2.400	100	510	18.300
Rio dos Bois	11.370	-	330	700	30	245	7.200
Total geral	263.770	268	4.480	7.790	340	2.875	61.200

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.6. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 6 - Gurupi

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 6 - Gurupi** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a primeira nos plantios de arroz com uma área de 97.117, de melancia com uma área de 6.815 ha, e de feijão com uma área de 12.719 ha. É a segunda em plantio de mandioca com uma área de 1.657 ha e a terceira em plantio de cana-de-açúcar com uma área de 151 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 17.

Tabela 17 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 6 – Gurupi / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Aliança do TO	0	420	6.267	100	-	80	-	-
Cristalândia	25	490	980	4.774	920	140	15	-
Crixás do TO	0	150	4.345	2.650	100	35	-	-
Dueré	0	330	3.250	8.950	150	179	2.400	40
Formoso do Araguaia	0	1.000	18.826	23.550	500	590	-	21
Gurupi	0	200	9.115	25	225	210	-	18
Lagoa da Confusão	0	3.141	40.128	50.093	4.000	40	6.969	-
Pium	250	4.750	10.378	1.950	320	260	3.335	50
Sandolândia	0	100	360	25	-	118	-	22
Santa Rita do TO	0	800	10.000	5.000	600	5	-	-
Total geral	275	11.381	103.649	97.117	6.815	1.657	12.719	151

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 6 - Gurupi**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos. Destacando-se como a primeira no rebanho de bovinos com 1.221.015 cabeças. É a segunda no rebanho de ovinos com 15.423 cabeças. É a terceira nos rebanho de bubalino com 1.037 cabeças, e de equinos com 1.037 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 18.

Tabela 18 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 6 – Gurupi / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Aliança do TO	75.783	32	1.737	2.084	240	1.291	17.042
Cristalândia	74.076	31	1.273	1.860	160	668	14.391
Crixás do TO	36.627	1	781	1.027	69	933	10.338
Dueré	153.210	192	2.644	4.171	203	2.241	30.057
Formoso do Araguaia	232.334	135	4.288	6.566	877	3.477	50.396
Gurupi	103.118	25	2.770	4.648	132	1.464	30.954
Lagoa da Confusão	99.387	72	2.427	2.735	146	1.291	22.790
Pium	186.224	183	2.191	4.898	560	1.708	19.666
Sandolândia	172.408	366	2.370	2.097	165	1.496	14.262
Santa Rita do TO	87.848	-	1.767	1.692	112	854	17.529
Total geral	1.221.015	1.037	22.248	31.778	2.664	15.423	227.425

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.7. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 7 - Paraíso do TO

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 7 - Paraíso do TO** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 19.

Tabela 19 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 7 – Paraíso do TO / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Abreulândia	100	6.000	5.862	200	20	52	8	10
Barrolândia	172	150	-	100	-	24	-	-
Chapada de Areia	14	40	-	15	2	22	3	-
Divinópolis do TO	0	3.010	7.810	300	50	72	50	30
Fátima	0	110	1.880	-	-	5	-	-
Marianópolis do TO	15	6.200	20.243	100	8	145	60	6
Monte Santo do TO	40	60	420	120	-	58	-	25
Nova Rosalândia	5	3.349	3.835	300	20	33	283	5
Oliveira de Fátima	0	50	1.800	-	-	4	-	-
Paraíso do TO	2	219	700	100	7	78	5	14
Pugmil	0	814	2.195	100	4	65	10	20
Total geral	348	20.002	44.745	1.335	111	558	419	110

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 7 - Paraíso do TO**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a segunda no rebanho de galináceos, com 1.256.628 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 20.

Tabela 20 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 7 – Paraíso do TO / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Abreulândia	59.012	-	1.586	1.920	144	738	13.572
Barrolândia	67.667	31	1.106	2.432	120	1.065	35.091
Chapada de Areia	35.796	-	670	1.249	116	458	54.869
Divinópolis do TO	120.587	-	2.890	5.078	515	2.499	32.287
Fátima	21.738	2	495	669	71	291	242.738
Marianópolis do TO	105.261	2	1.446	2.579	333	1.820	22.790
Monte Santo do TO	63.704	92	1.096	1.835	6	667	144.783
Nova Rosalândia	21.420	-	593	1.519	61	265	168.532
Oliveira de Fátima	11.012	-	212	760	3	60	9.438
Paraíso do TO	99.339	38	2.169	4.895	343	1.961	408.835
Pugmil	19.868	-	436	869	9	560	123.693
Total geral	625.404	165	12.699	23.805	1.721	10.384	1.256.628

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.8. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 8 - Peixe

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 8 - Peixe** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a primeira em plantio de soja, com uma área de 150.178 ha. É o terceiro em plantio de melancia, com área de 190 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 21.

Tabela 21 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 8 – Peixe / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Alvorada	0	2.500	24.267	135	-	80	-	-
Araguaçu	0	600	8.000	100	100	145	-	15
Cariri do TO	0	1.050	14.900	35	-	85	-	-
Figueirópolis	0	930	21.500	10	50	112	-	-
Jaú do TO	0	138	1.850	45	40	105	9	-
Palmeirópolis	0	900	2.220	28	-	65	-	-
Peixe	0	2.500	50.000	1.400	-	228	500	22
São Salvador do TO	0	57	-	15	-	80	18	-
Sucupira	0	1.015	12.409	25	-	70	-	-
Talismã	0	600	15.032	150	-	77	-	-
Total geral	0	10.290	150.178	1.943	190	1.047	527	37

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 8 – Peixe**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a terceira no rebanho de bovinos, com 1.162.737 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 22.

Tabela 22 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 8 – Peixe / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Alvorada	65.715	9	1.373	1.112	120	1.463	7.711
Araguaçu	364.444	294	4.460	4.364	382	2.375	31.043
Cariri do TO	59.939	3	1.410	3.161	117	953	17.832
Figueirópolis	100.458	22	1.727	2.398	56	1.925	17.146
Jaú do TO	99.196	21	1.608	2.264	106	546	17.617
Palmeirópolis	72.837	29	1.910	4.268	471	1.073	22.931
Peixe	214.426	54	4.068	4.733	203	2.746	64.635
São Salvador do TO	29.887	-	786	1.036	106	234	9.071
Sucupira	54.760	30	870	923	42	613	6.332
Talismã	101.075	10	1.753	1.800	131	1.306	12.536
Total geral	1.162.737	472	19.965	26.059	1.734	13.234	206.854

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.9. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 9 - Natividade

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 9 - Natividade** têm uma participação expressiva na lavoura temporária de soja, destacando-se como a segunda em plantio com uma área de 143.880. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 23.

Tabela 23 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 9 – Natividade / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Almas	0	8.560	7.925	56	-	10	-	16
Chapada da Natividade	0	1.730	11.000	35	-	45	-	18
Ipueiras	0	260	7.155	30	-	30	-	-
Mateiros	0	3.860	43.000	-	-	10	-	-
Natividade	0	120	2.300	50	-	20	-	60
Pindorama do TO	0	50	500	150	-	20	-	-
Ponte Alta do TO	0	100	-	200	-	142	150	-
Santa Rosa do TO	0	5.400	36.000	150	-	20	170	-
São Félix do TO	0	16	-	-	-	10	-	-
São Valério	0	530	15.500	18	10	111	80	28
Silvanópolis	0	5.550	20.500	30	-	6	-	-
Total geral	0	26.176	143.880	719	10	424	400	122

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 9 - Natividade**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 24.

Tabela 24 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 9 – Natividade / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Almas	52.766	41	1.428	1.062	105	952	13.054
Chapada da Natividade	31.771	-	1.364	1.768	149	623	17.215
Ipueiras	20.844	-	480	714	84	146	6.055
Mateiros	5.545	1	330	459	-	99	5.989
Natividade	63.469	-	1.973	1.361	55	1.209	16.819
Pindorama do TO	55.976	9	1.308	1.561	93	400	14.593
Ponte Alta do Bom Jesus	29.787	-	1.275	683	135	257	13.304
Santa Rosa do TO	32.111	-	1.034	2.166	31	281	13.057
São Félix do TO	3.645	-	185	348	2	6	4.520
São Valério	49.578	-	1.288	1.880	114	805	15.668
Silvanópolis	32.988	17	895	2.263	175	400	11.943
Total geral	378.480	68	11.560	14.265	943	5.178	132.217

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.10. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 10 - Dianópolis

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 10 - Dianópolis** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a segunda em plantio de cana-de-açúcar com uma área de 557 ha, e a terceira em plantio de mandioca com uma área de 1.149 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 25.

Tabela 25 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 10 – Dianópolis / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de-açúcar
Arraias	0	475	-	215	-	10	-	30
Aurora do TO	0	90	-	5	-	4	-	35
Combinado	0	34	-	65	-	19	-	45
Conceição do TO	0	135	-	60	-	15	-	20
Dianópolis	58	230	550	50	-	250	-	60
Lavandeira	0	45	-	4	-	150	-	20
Novo Alegre	0	65	-	45	-	10	-	40
Novo Jardim	0	97	-	8	-	70	-	40
Paraná	0	200	-	120	-	130	41	26
Ponte Alta do Bom Jesus	0	150	-	85	-	75	-	50
Porto Alegre do TO	0	42	-	50	-	20	-	5
Rio da Conceição	0	10	-	15	-	8	-	20
Taguatinga	0	10.293	-	55	-	380	-	150
Taipas do TO	0	56	-	7	-	8	-	16
Total geral	58	11.922	550	784	-	1.149	41	557

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 10 - Dianópolis**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a segunda no rebanho de equinos, com 23.114 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 26.

Tabela 26 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 10 – Dianópolis / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Arraias	176.540	38	4.497	4.497	258	1.514	30.179
Aurora do TO	48.047	-	1.814	1.768	411	628	13.090
Combinado	25.375	-	656	2.581	11	276	12.040
Conceição do TO	30.346	-	1.752	980	92	150	10.423
Dianópolis	45.445	11	1.864	1.669	169	800	22.047
Lavandeira	21.468	5	580	757	67	133	7.980
Novo Alegre	22.251	7	359	851	13	211	4.533
Novo Jardim	11.859	8	477	473	17	926	3.349
Paranã	132.706	13	5.304	3.338	464	950	38.442
Ponte Alta do TO	63.403	-	1.546	2.412	429	969	27.323
Porto Alegre do TO	10.748	-	340	582	21	243	6.215
Rio da Conceição	1.362	-	95	60	-	8	944
Taguatinga	104.938	17	3.246	4.198	253	2.157	35.635
Taipas do TO	14.976	27	584	453	127	272	3.747
Total geral	709.464	126	23.114	24.619	2.332	9.237	215.947

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.11. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 11 - Pedro Afonso

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 11 – Pedro Afonso** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a primeira em plantio de cana-de-açúcar com uma área de 36.080 ha, e a segunda em plantio de arroz com uma área de 3.720 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 27.

Tabela 27 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 11 – Pedro Afonso / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Bom Jesus do TO	10	300	8.600	150	-	10	-	2.400
Centenário	0	350	3.000	60	-	50	-	-
Lagoa do TO	0	-	2.500	-	-	5	-	-
Lizarda	0	80	1.500	60	-	180	-	-
Novo Acordo	0	50	3.500	-	-	50	-	-
Pedro Afonso	5	500	17.000	1.500	-	20	-	29.480
Recursolândia	0	100	-	1.500	-	25	-	-
Rio Sono	0	100	1.000	100	-	50	-	-

Cont. Tabela 27 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 11 – Pedro Afonso / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Santa Maria do TO	0	350	4.100	180	-	50	-	-
Santa Tereza do TO	0	40	-	-	-	3	-	-
Tocantínia	0	800	2.980	70	-	15	-	-
Tupirama	0	150	7.600	100	-	10	-	4.200
Total geral	15	2.820	51.780	3.720	-	468	-	36.080

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 11 - Pedro Afonso**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a segunda no rebanho de caprinos, com 3.159 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 28.

Tabela 28 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 11 – Pedro Afonso / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Bom Jesus do TO	29.100	10	1.100	2.000	500	1.450	12.500
Centenário	17.100	25	420	650	130	430	9.550
Lagoa do TO	12.414	-	543	1.177	289	355	8.514
Lizarda	20.400	-	710	550	60	120	9.020
Novo Acordo	13.818	-	458	666	38	202	5.922
Pedro Afonso	24.200	20	760	1.500	200	2.050	11.500
Recursolândia	37.500	10	760	1.950	40	275	11.500
Rio Sono	48.400	15	2.030	3.725	1.030	1.240	35.200
Santa Maria do TO	27.800	15	1.000	1.500	350	650	11.000
Santa Tereza do TO	21.846	-	638	1.181	392	612	9.213
Tocantínia	16.500	20	650	1.200	80	450	11.000
Tupirama	6.200	-	150	800	50	175	4.000
Total geral	275.278	115	9.219	16.899	3.159	8.009	138.919

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.12. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 12 - Goiatins

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 12 - Goiatins** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a primeira em plantio de milho com uma área de 45.255 ha, e a terceira em plantio de feijão com uma área de 1.185 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 29.

Tabela 29 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 12 – Goiatins / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Barra do Ouro	0	350	2.360	145	-	90	50	-
Campos Lindos	0	27.120	40.500	521	16	180	665	10
Goiatins	12	8.700	15.700	1.200	-	450	360	30
Itacajá	0	1.635	8.180	100	-	125	100	-
Itapiratins	0	7.450	11.000	15	-	90	10	-
Total geral	12	45.255	77.740	1.981	16	935	1.185	40

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 12 - Goiatins**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 30.

Tabela 30 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 12 – Goiatins / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Barra do Ouro	25.593	-	316	900	167	812	8.697
Campos Lindos	29.283	98	780	1.942	142	707	25.500
Goiatins	49.079	4	1.384	5.000	228	753	33.289
Itacajá	74.056	261	1.532	2.078	91	1.590	17.774
Itapiratins	50.241	100	1.196	2.193	183	1.092	15.139
Total geral	228.252	463	5.208	12.113	811	4.954	100.399

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

7.13. Análise da Produção Agropecuária do Mercado Regional de Terra 13 - Palmas

Com os dados do Levantamento da Produção Agrícola Municipal (IBGE/SIDRA), 2017, verificamos que o **Mercado Regional de Terras 13 - Palmas** têm uma participação expressiva nas lavouras temporárias. Destacando-se como a segunda nos plantios de abacaxi com uma área de 1.225 ha, e de milho com um área de 43.091 ha. É a terceira em plantio de soja com uma área de 133.429 ha. Estes plantios por município são detalhados abaixo na Tabela 31.

Tabela 31 – Área (ha) de Lavouras Temporárias do MRT 13 – Palmas / 2017

Município	Abacaxi	Milho (em grão)	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Melancia	Mandioca	Feijão (em grão)	Cana-de- açúcar
Aparecida do Rio Negro	100	500	21.000	200	-	240	-	-
Brejinho de Nazaré	25	1.534	21.000	150	10	50	-	-
Lajeado	0	200	-	60	-	60	-	-
Miracema do TO	900	1.600	8.400	100	-	150	-	-
Monte do Carmo	0	2.880	31.500	100	-	7	-	-
Palmas	0	22.074	10.529	41	24	279	41	59
Porto Nacional	200	14.303	41.000	-	150	80	116	-
Total geral	1.225	43.091	133.429	651	184	866	157	59

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal / Tabela 1612 - SIDRA (atualizado em 13/09/2018)

O **Mercado Regional de Terras 13 - Palmas**, também é uma região com uma participação expressiva nos rebanhos, destacando-se como a segunda no rebanho de suínos com 37.904 cabeças, e a terceira no rebanho de caprinos, com 2.949 cabeças. Rebanhos são detalhados por município na Tabela 32.

Tabela 32 – Total dos Rebanhos (cabeças) do MRT 13 – Palmas / 2016

Município	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno	Caprino	Ovino	Galináceos
Aparecida do Rio Negro	25.744	4	829	2.046	244	996	15.732
Brejinho de Nazaré	53.998	23	997	1.897	55	667	14.384
Lajeado	6.500	48	300	800	81	420	7.000
Miracema do TO	147.800	30	3.000	5.800	300	2.630	222.300
Monte do Carmo	74.322	82	1.887	4.776	664	1.245	38.310
Palmas	31.242	42	1.944	13.847	1.188	2.202	66.421
Porto Nacional	115.289	57	3.489	8.738	417	4.052	105.684
Total geral	454.895	286	12.446	37.904	2.949	12.212	469.831

Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal / Tabela 3939 - SIDRA (atualizado em 28/09/2017)

8. Tipologias de Uso Observadas nos Mercados Regionais de Terras do TO

As características de cada uma das tipologias de uso, por nível categórico são descritas na Tabela 33 abaixo.

Tabela 33 – Tipologias e Seus Respectivos Níveis Categóricos dos MRT's do Tocantins

Tipologias	
1º Nível Categórico	2º Nível Categórico
● <u>Agricultura:</u> imóvel rural com produção vegetal oriunda de plantio de qualquer cultura agrícola com fins comerciais ou de subsistência.	● <u>Agricultura Tecnificada:</u> imóvel rural com predominância de produção de grãos (arroz, milho, feijão, soja, etc.), frutas, com fins comerciais.
	● <u>Agricultura Tradicional:</u> Imóvel Rural, onde o proprietário desenvolve o cultivo de grãos (arroz, milho, feijão, soja, etc.), frutas e a criação de animais. Na pecuária bovina as pastagens são plantadas. O imóvel tem fins comerciais. O acompanhamento técnico é esporádico.
● <u>Pecuária:</u> imóvel rural com produção animal Na pecuária bovina as pastagens são plantadas. O imóvel tem fins comerciais ou de subsistência.	● <u>Pecuária de Alto Suporte:</u> imóvel rural com produção animal predominante de bovinos, sendo que as pastagens são plantadas. O sistema de manejo pode ser intensivo ou extensivo, desde que se proceda a suplementação mineral e proteica com acompanhamento técnico. Têm a finalidade comercial.
	● <u>Pecuária de Baixo Suporte:</u> imóvel rural com produção animal predominante de bovinos, sendo que as pastagens são plantadas. O sistema de manejo é extensivo, realiza a suplementação mineral, as pastagens são de baixa qualidade proteica. O acompanhamento técnico é esporádico. Têm a finalidade comercial.
● <u>Exploração Mista:</u> imóvel rural com produção vegetal oriunda de plantio de qualquer cultura agrícola concomitante com produção animal. Na pecuária bovina as pastagens são plantadas. O imóvel tem fins comerciais ou de subsistência.	● <u>Agropecuária Tecnificada:</u> Imóvel Rural, onde o proprietário desenvolve o cultivo de grãos (arroz, milho, feijão, soja, etc.), frutas e a criação de animais. Na pecuária bovina as pastagens são plantadas. O imóvel tem fins comerciais, com a utilização de técnicas apropriadas de cultivo e criação.
	● <u>Agropecuária Tradicional:</u> Imóvel Rural, onde o proprietário desenvolve o cultivo de grãos (arroz, milho, feijão, soja, etc.), frutas e a criação de animais. Na pecuária bovina as pastagens são plantadas. O imóvel tem fins comerciais. O acompanhamento técnico é esporádico.

Cont. Tabela 33 – Tipologias e Seus Respectivos Níveis Categóricos dos MRT's do Tocantins

Tipologias	
1º Nível Categórico	2º Nível Categórico
● <u>Aquicultura:</u> imóvel que tem como a principal atividade a produção de peixes.	-
● <u>Floresta Nativa / Plantada:</u> imóvel rural com Cerrado e/ou Floresta nativa, ou imóvel com plantio comercial de madeira	● <u>Cerrado:</u> imóvel rural com vegetação primária em região de Cerrado e sem culturas implantadas.
	● <u>Floresta:</u> imóvel rural com vegetação primária em região de Florestas e sem culturas implantadas.
	● <u>Pecuária de Baixo Suporte em Vegetação Nativa:</u> imóvel rural com produção animal predominante de bovinos em sistema de manejo extensivo, sendo utilizada a vegetação natural como pastagens.
● <u>Outros Usos:</u> Lazer; turismo rural.	● <u>Plantada:</u> imóvel rural com atividade exclusiva de silvicultura.
	-

8.1. Enquadramento dos Imóveis nas Tipologias de Uso Observadas nos Mercados Regionais de Terras do Tocantins

Primeiramente o imóvel a ser analisado deverá ter a sua tipologia de uso das terras definido, ou seja, se o imóvel se destina à agricultura, pecuária, agropecuária ou se é de vegetação nativa. Após a definição do tipo de imóvel, este deverá ser enquadrado no seu respectivo Mercado Regional de Terras – MRT.

Primeiramente o imóvel deverá ser enquadrado, se possível, no “2º nível categórico”, do MRT, caso o MRT não possua a tipologia do imóvel, este deverá ser enquadrado no “1º nível categórico” do MRT. Se o MRT não possuir nem o 1º nível categórico, o imóvel deverá ser enquadrado em “Todas as Tipologias do MRT”.

9. Valor da Terra Nua

Na pesquisa realizada o informante foi questionado sobre o percentual que as benfeitorias tinham sobre o valor total do imóvel e quais eram estas benfeitorias, para que posteriormente fosse deduzido este valor do VTI (Valor Total do Imóvel), encontrando assim o VTN (Valor da Terra Nua) do imóvel.

10. Fator Elasticidade de Oferta

O Fator de Elasticidade de Oferta, ou simplesmente Fator de Oferta é aquele fator de redução entre o valor pedido inicialmente e o valor efetivamente transacionado.

Para o cálculo deste fator foi utilizado a relação entre o valor médio/ha dos imóveis vendidos sobre o valor médio/ha dos imóveis ofertados. Abaixo apresentamos os cálculos para o Fator Oferta para a pesquisa realizada.

* Tipo de elementos	Soma - * VTI/ha (R\$)	Média - * VTI/ha (R\$)	Cont.Núm - * Cód.
Negócio realizado	R\$ 927.879,97	R\$ 5.332,64	174
Oferta	R\$ 1.485.647,49	R\$ 5.942,59	250
Total Resultado	R\$ 2.413.527,47	R\$ 5.692,28	424

$$\text{Fator de Elasticidade} = \frac{\text{R\$ 5.332,64}}{\text{R\$ 5.942,59}} = 0,90$$

Diante do exposto, utilizou-se o Fator de Correção 0,90 nos valores das amostras dos negócios ofertados, onde o valor inicial dos imóveis ofertados foi multiplicado por 0,90.

11. Dados da Pesquisa

Após os trabalhos realizados em campo, foram obtidos **424 (Quatrocentos e vinte e quatro)** elementos com preços de imóveis em oferta e negócios realizados.

Na Tabela 34 é apresentado o número e o percentual de elementos encontrados para cada tipologia.

Tabela 34 – Tipologias de Usos Identificados no Estado do Tocantins

Nível Categórico 1	Nível Categórico 2	Quant.	%
Agricultura	Agricultura Tecnificada	30	7,08%
Aquicultura	Outros Usos	1	0,24%
Exploração Mista	Agropecuária Tecnificada	22	5,19%
	Agropecuária Tradicional	36	8,49%
Floresta Nativa / Plantada	Cerrado	66	15,57%
	Plantada	1	0,24%
Outros Usos	Outros Usos	2	0,47%
Pecuária	Pecuária de Alto Suporte	44	10,38%
	Pecuária de Baixo Suporte	222	52,36%
Total geral		424	100,00%

Do total da amostra, 424 elementos, 250 (58,96%) são Ofertas (OF) e 174 (41,04%) são Negócios Realizados (NR).

Na Tabela 35 abaixo apresentamos os dados da pesquisa, ainda não saneados. Nota-se que a maioria dos dados é da tipologia Pecuária.

Tabela 35 - Tipologias encontradas no Estado do Tocantins para o Período

Tipo de elementos	Tipologia	Quant.	%
Negócio realizado	Pecuária de Alto Suporte	15	3,54%
	Pecuária de Baixo Suporte	100	23,58%
	Agricultura Tecnificada	15	3,54%
	Agropecuária Tecnificada	8	1,89%
	Agropecuária Tradicional	6	1,42%
	Cerrado	29	6,84%
	Outros Usos	1	0,24%
Negócio realizado Total		174	41,04%
Oferta	Pecuária de Alto Suporte	29	6,84%
	Pecuária de Baixo Suporte	122	28,77%
	Agricultura Tecnificada	15	3,54%
	Agropecuária Tecnificada	14	3,30%
	Agropecuária Tradicional	30	7,08%
	Cerrado	37	8,73%
	Plantada	1	0,24%
	Outros Usos	2	0,47%
Oferta Total		250	58,96%
Total geral		424	100,00%

12. Custo Médio por Família Assentada / 2018

Para a obtenção do custo médio por família assentada foram utilizados os dados de todos os Projetos de Assentamento do INCRA no Estado do Tocantins, um total de 353 Projetos de Assentamento (Anexo I - processo SEI nº 54400.000805/2016-45). Estes dados foram obtidos através da página do INCRA na internet, na seção – Painel dos Assentamentos (<http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>), em 18/10/2018. Os dados foram atualizados em 31/12/2017.

Foram utilizadas somente as informações dos Projetos de Assentamento criados pelo INCRA, sendo excluídos os Projetos Estaduais – PE, e os Projetos dos Atingidos por Barragens – PRB.

Para se chegar ao tamanho médio do lote, procedeu-se da seguinte forma:

- Os municípios foram agrupados conforme os Mercados Regionais de Terras – MRT;
- Em seguida pegou-se a área total de cada projeto de assentamento e dividiu-se pela capacidade de família, obtendo assim a **Área Média do Lote (ha) no Projeto de Assentamento;**

- Após isto, utilizaram-se todos os valores médios de cada assentamento para obter a média por MRT.

Para o MRT 12 – Goiatins foi utilizada a média estadual de 46,27 ha, uma vez que neste MRT não existe projetos de assentamento.

Lembramos que nos tamanhos médio dos lotes apresentados estão incluídas as áreas de preservação permanente – APP, e de áreas destinadas a Reserva Legal.

Na Tabela 36 abaixo, apresentamos os valores para as Áreas Médias dos Lotes (ha) dentro de cada Mercado Regional de Terras – MRT.

Tabela 36 – Área Média dos Lotes (ha) nos Mercados Regionais de Terras

MRT	Média / lote (ha)
1 - Araguaatins	37,52
2 - Araguaína	41,51
3 – Colinas do TO	51,15
4 - Colméia	46,92
5 - Guaraí	40,80
6 - Gurupi	66,02
7 – Paraíso do TO	51,89
8 - Peixe	47,61
9 - Natividade	60,33
10 - Dianópolis	45,86
11 – Pedro Afonso	49,50
*12 – Goiatins	46,27
13 - Palmas	48,50
Total Resultado	46,27

13. Planilhas de Preços Referenciais (PPR) dos MRT

A seguir apresentamos as Planilhas de Preços Referenciais (PPR)/ 2018 do Valor Total do Imóvel (VTI) e Valor da Terra Nua (VTN) para os Mercados Regionais de Terras (MRT). A memória dos cálculos, Anexo I, está no processo SEI nº 54400.000805/2016-45.

Para encontrar o valor referencial do imóvel, primeiramente deverá enquadrar o imóvel, se possível, no “2º nível categórico”, do MRT, caso o MRT não possua a tipologia do imóvel, este deverá ser enquadrado no “1º nível categórico” do MRT. Se o MRT não possuir nem o 1º nível categórico, o imóvel deverá ser enquadrado em “Todas as Tipologias do MRT”.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA
DIRETORIA DE OBTENÇÃO DE TERRAS E IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE ASSENTAMENTOS – DT
COORDENAÇÃO-GERAL DE OBTENÇÃO DE TERRAS – DTO
DIVISÃO DE ANÁLISE E ESTUDO DO MERCADO DE TERRAS – DTO-2

SR-26/TOCANTINS

PREÇOS REFERENCIAIS DE TERRAS E IMÓVEIS RURAIS (em R\$)

PPR/nº02/SR-26/2018

Publicação	MRT	Municípios de abrangência	Tipologia de Uso	Valor Total do Imóvel – VTI/ha (R\$)					Valor da Terra Nua – Vtn/ha (R\$)					Tamanho Médio Lote / MRT (ha)	Custo / Família (R\$)
				Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior	Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior		
Nov/2018	I – Araguatins	Aguianópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do TO, Babaçulândia, Buriti do TO, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do TO, Palmeiras do TO, Nazaré, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do TO, São Miguel do TO, São Sebastião do TO, Sítio Novo do TO, Tocantinópolis, Wanderlândia.	Todas as tipologias do MRT	37	26,13	5.946,98	5.054,93	6.839,03	34	25,45	4.630,60	3.936,01	5.325,18	37,52	R\$ 223.131,43
			1º nível categórico												
			Pecuária	28	20,96	6.320,14	5.372,12	7.268,16	28	24,76	4.792,04	4.073,23	5.510,85		
			Floresta Nativa / Plantada	5	10,83	3.059,45	2.600,53	3.518,36	5	12,34	2.905,49	2.469,67	3.341,31		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	27	24,60	6.152,13	5.229,31	7.074,95	26	25,46	4.888,67	4.155,37	5.621,97		
			Pecuária de Alto Suporte	3	7,78	6.098,16	5.183,44	7.012,88	3	24,46	4.588,65	3.900,35	5.276,94		
			Floresta Nativa – Cerrado	5	10,83	3.059,45	2.600,53	3.518,36	5	12,34	2.905,49	2.469,67	3.341,31		
Nov/2018	II – Araguaína	Aragominas, Araguaína, Araguaianã, Arapoema, Bandeirantes do TO, Carmolândia, Muricilândia, Pau D'Arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Xambioá.	Todas as tipologias do MRT	29	28,56	7.600,36	6.460,31	8.740,41	18	17,16	5.896,21	5.011,78	6.780,64	41,51	R\$ 315.488,27
			1º nível categórico												
			Pecuária	28	27,74	7.703,10	6.547,63	8.858,56	17	16,59	5.970,74	5.075,13	6.866,35		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	9	25,10	6.584,13	5.596,51	7.571,75	9	29,55	4.848,77	4.121,46	5.576,09		
			Pecuária de Alto Suporte	19	26,37	8.233,14	6.998,17	9.468,11	19	29,97	6.491,82	5.518,05	7.465,59		
Nov/2018	III – Colinas do TO	Brasilândia do TO, Colinas do TO, Filadélfia, Nova Olinda, Palmeirante, Presidente Kennedy, Tupiratins.	Todas as tipologias do MRT	10	29,79	2.828,26	2.404,02	3.252,50	6	15,40	1.983,40	1.685,89	2.280,91	51,15	R\$ 144.662,04
			1º nível categórico												
			Pecuária	5	12,54	3.557,35	3.023,75	4.090,95	5	23,76	3.057,80	2.599,13	3.516,47		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	4	26,11	2.675,46	2.274,14	3.076,78	5	15,41	2.032,97	1.728,02	2.337,91		

Publicação	MRT	Municípios de abrangência	Tipologia de Uso	Valor Total do Imóvel – VTI/ha (R\$)					Valor da Terra Nua – Vtn/ha (R\$)					Tamanho Médio Lote / MRT (ha)	Custo / Família (R\$)
				Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior	Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior		
Nov/2018	IV – Colméia	Araguacema, Bernardo Sayão, Caseara, Couto Magalhães, Dois Irmãos do TO, Goianorte, Itaporã do TO, Juarina, Pequizeiro, Colméia.	Todas as tipologias do MRT	30	21,08	5.111,44	4.344,72	5.878,15	29	21,83	3.683,58	3.131,04	4.236,11	46,92	R\$ 239.834,72
			1º nível categórico												
			Pecuária	22	22,61	5.188,65	4.410,35	5.966,95	20	21,63	3.896,83	3.312,30	4.481,35		
			Exploração Mista	8	19,96	4.742,54	4.031,16	5.453,92	9	17,73	2.881,58	2.449,34	3.313,81		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	15	18,59	5.688,53	4.835,25	6.541,81	15	21,80	4.257,34	3.618,74	4.895,94		
			Pecuária de Alto Suporte	5	11,91	4.276,86	3.635,33	4.918,39	5	14,66	3.428,93	2.914,59	3.943,26		
Nov/2018	V – Guaraí	Fortaleza do Tabocão, Guaraí, Miranorte, Rio dos Bois.	Todas as tipologias do MRT	3	13,32	4.028,93	3.424,59	4.633,26	3	24	2.495	2.121	2.869	40,80	R\$ 164.362,90
			1º nível categórico												
			Pecuária	22	26,30	4.389,66	3.731,21	5.048,11	18	18,98	3.212,27	2.730,43	3.694,11		
			Exploração Mista	3	16,80	4.613,86	3.921,78	5.305,94	3	9,66	3.645,72	3.098,86	4.192,57		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	19	22,50	4.179,65	3.552,70	4.806,59	15	24,84	2.548,51	2.166,24	2.930,79		
			Exploração Mista / Agropecuária Tradicional	3	16,80	4.613,86	3.921,78	5.305,94	3	9,66	3.645,72	3.098,86	4.192,57		
Nov/2018	VI – Gurupi	Aliança do TO, Cristalândia, Crixás do TO, Dueré, Formoso do Araguaia, Gurupi, Lagoa da Confusão, Pium, Sandolândia, Santa Rita do TO.	Todas as tipologias do MRT	28	26,30	4.389,66	3.731,21	5.048,11	18	18,98	3.212,27	2.730,43	3.694,11	66,02	R\$ 289.805,31
			1º nível categórico												
			Pecuária	22	26,05	4.271,79	3.631,02	4.912,56	16	24,76	2.598,42	2.208,66	2.988,19		
			Exploração Mista	3	16,80	4.613,86	3.921,78	5.305,94	3	9,66	3.645,72	3.098,86	4.192,57		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	19	22,50	4.179,65	3.552,70	4.806,59	15	24,84	2.548,51	2.166,24	2.930,79		
			Exploração Mista / Agropecuária Tradicional	3	16,80	4.613,86	3.921,78	5.305,94	3	9,66	3.645,72	3.098,86	4.192,57		
Nov/2018	VII – Paraíso do TO	Abreulândia, Barrolândia, Chapada da Areia, Divinópolis do TO, Fátima, Marianópolis do TO, Monte Santo do TO, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima, Paraíso do TO, Pugmil.	Todas as tipologias do MRT	28	21,20	5.340,61	4.539,52	6.141,70	28	25,44	3.713,98	3.156,89	4.271,08	51,89	R\$ 277.145,38
			1º nível categórico												
			Pecuária	6	18,12	5.630,17	4.785,64	6.474,69	7	17,49	4.478,53	3.806,75	5.150,30		
			Exploração Mista	20	20,00	5.215,34	4.433,04	5.997,65	21	26,85	3.059,88	2.600,90	3.518,86		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	6	18,12	5.630,17	4.785,64	6.474,69	7	17,49	4.478,53	3.806,75	5.150,30		
			Exploração Mista / Agropecuária Tradicional	20	24,54	5.215,34	4.433,04	5.997,65	21	26,85	3.059,88	2.600,90	3.518,86		

Publicação	MRT	Municípios de abrangência	Tipologia de Uso	Valor Total do Imóvel – VTI/ha (R\$)					Valor da Terra Nua – Vtn/ha (R\$)					Tamanho Médio Lote / MRT (ha)	Custo / Família (R\$)
				Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior	Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior		
Nov/2018	VIII – Peixe	Alvorada, Araguaçu, Cariri do TO, Figueirópolis, Jaú do TO, Palmeirópolis, Peixe, São Salvador do TO, Sucupira, Talismã.	Todas as tipologias do MRT	19	21,55	5.687,48	4.834,36	6.540,60	25	24,08	3.465,87	2.945,99	3.985,75	47,61	R\$ 270.756,48
			1º nível categórico												
			Agricultura	4	29,33	8.089,78	6.876,31	9.303,25	4	15,56	3.920,58	3.332,49	4.508,66		
			Pecuária	15	22,31	5.544,33	4.712,68	6.375,98	17	26,41	3.140,10	2.669,08	3.611,11		
			Exploração Mista	3	20,83	6.818,18	5.795,45	7.840,91	3	7,86	5.098,14	4.333,42	5.862,86		
			Floresta Nativa / Plantada	3	14,28	3.286,13	2.793,21	3.779,05	3	14,79	3.211,11	2.729,44	3.692,78		
			2º nível categórico												
			Agricultura Tecnificada	4	29,33	8.089,78	6.876,31	9.303,25	4	15,56	3.920,58	3.332,49	4.508,66		
			Pecuária de Baixo Suporte	12	20,57	5.693,58	4.839,55	6.547,62	14	27,99	3.156,73	2.683,22	3.630,24		
			Exploração Mista / Agropecuária Tecnificada	3	20,83	6.818,18	5.795,45	7.840,91	3	7,86	5.098,14	4.333,42	5.862,86		
			Floresta Nativa / Cerrado	3	14,28	3.286,13	2.793,21	3.779,05	3	14,79	3.211,11	2.729,44	3.692,78		
Nov/2018	IX – Natividade	Almas, Chapada da Natividade, Ipueiras, Mateiros, Natividade, Pindorama do TO, Ponte Alta do TO, Santa Rosa do TO, São Félix do TO, São Valério, Silvanópolis.	Todas as tipologias do MRT	18	28,35	2.509,39	2.132,98	2.885,80	19	25,69	2.175,72	1.849,36	2.502,08	60,33	R\$ 151.401,64
			1º nível categórico												
			Agricultura	3	25	4.479,86	3.807,88	5.151,83	3	19,86	2.880,97	2.448,82	3.313,11		
			Pecuária	11	27,99	2.614,22	2.222,08	3.006,35	11	29,90	2.077,43	1.765,82	2.389,05		
			Exploração Mista	5	24,53	5.692,43	4.838,56	6.546,29	4	27,28	4.767,33	4.052,23	5.482,42		
			Floresta Nativa / Plantada	5	12,31	639,19	543,31	735,07	5	12,32	635,34	540,04	730,64		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	11	27,99	2.614,22	2.222,08	3.006,35	11	29,90	2.077,43	1.765,82	2.389,05		
			Exploração Mista / Agropecuária Tecnificada	3	20,86	5.582,42	4.745,06	6.419,79	4	27,28	4.767,33	4.052,23	5.482,42		
			Floresta Nativa / Cerrado	5	12,31	639,19	543,31	735,07	5	12,32	635,34	540,04	730,64		

Publicação	MRT	Municípios de abrangência	Tipologia de Uso	Valor Total do Imóvel – VTI/ha (R\$)					Valor da Terra Nua – Vtn/ha (R\$)					Tamanho Médio Lote / MRT (ha)	Custo / Família (R\$)
				Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior	Nº Elem.	CV %	Valor Médio	Lim. Inferior	Lim. Superior		
Nov/2018	X – Dianópolis	Arraias, Aurora do TO, Combinado, Conceição do TO, Dianópolis, Lavandeira, Novo Alegre, Novo Jardim, Paranã, Ponte Alta do Bom Jesus, Porto Alegre do TO, Rio da Conceição, Taguatinga, Taipas do TO.	Todas as tipologias	12	22,65	2.414,74	2.052,53	2.776,95	11	21,65	2.273,79	1.932,72	2.614,86	45,86	R\$ 110.731,18
			1º nível categórico												
			Agricultura	3	18,57	30.863,50	26.233,97	35.493,02	3	27,24	17.704,61	15.048,92	20.360,30		
			Pecuária	8	24,91	3.146,38	2.674,43	3.618,34	8	21,74	2.463,42	2.093,91	2.832,93		
			Floresta Nativa / Plantada	3	6,19	1.928,37	1.639,12	2.217,63	3	6,19	1.870,52	1.589,94	2.151,10		
			2º nível categórico												
			Agricultura Tecnificada	3	18,57	30.863,50	26.233,97	35.493,02	3	27,24	17.704,61	15.048,92	20.360,30		
			Pecuária de Baixo Suporte	7	22,12	2.443,12	2.076,65	2.809,59	7	27,25	2.219,31	1.886,41	2.552,21		
Nov/2018	XI – Pedro Afonso	Tupirama, Bom Jesus do TO, Centenário, Lagoa do TO, Lizarda, Novo Acordo, Pedro Afonso, Recursolândia, Rio Sono, Santa Maria do TO, Santa Tereza do TO, Tocantínia.	Todas as tipologias	31	27,44	1.959,65	1.665,70	2.253,59	27	18,67	1.797,20	1.527,62	2.066,78	49,50	R\$ 97.011,66
			1º nível categórico												
			Pecuária	12	13,23	2.240,55	1.904,46	2.576,63	12	13,96	1.857,61	1.578,97	2.136,26		
			Exploração Mista	4	14,20	3.089,97	2.626,47	3.553,46	4	20,47	2.369,70	2.014,25	2.725,16		
			Floresta Nativa / Plantada	9	19,56	1.152,43	979,56	1.325,29	9	20,03	1.117,04	949,49	1.284,60		
			2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	16	28,09	2.284,75	1.942,04	2.627,47	15	29,42	2.025,35	1.721,55	2.329,16		
			Exploração Mista / Agropecuária	3	14,98	3.190,21	2.711,68	3.668,74	3	24,82	2.304,23	1.958,60	2.649,87		
Nov/2018	XII – Goiatins	Barra do Ouro, Campos Lindos, Goiatins, Itacajá, Itapiratins.	Todas as tipologias	10	25,70	2.943,93	2.502,34	3.385,53	14	29,98	2.529,20	2.149,82	2.908,58	46,27	R\$ 136.215,87
			1º nível categórico												
			Pecuária	8	25,28	3.090,16	2.626,64	3.553,68	7	22,12	2.302,63	1.957,23	2.648,02		
			2º nível categórico												
Nov/2018	XIII – Palmas	Brejinho de Nazaré, Miracema do TO, Aparecida do Rio Negro, Lajeado, Monte do Carmo, Porto Nacional, Palmas.	Pecuária de Baixo Suporte	8	25,22	2.779,49	2.362,57	3.196,42	7	22,12	2.302,63	1.957,23	2.648,02		
			Todas as tipologias	10	20,48	5.655,74	4.807,38	6.504,10	10	28,29	5.064,06	4.304,45	5.823,67	48,50	R\$ 274.330,68
			1º nível categórico												
			Pecuária	7	28,88	5.130,25	4.360,71	5.899,78	5	15,45	3.730,36	3.170,80	4.289,91		
Nov/2018	XIII – Palmas		2º nível categórico												
			Pecuária de Baixo Suporte	5	19,07	5.785,13	4.917,36	6.652,90	4	17,16	3.786,16	3.218,24	4.354,09		

14. Bibliografia

Áreas Índigenas do Brasil / FUNAI. Disponível em <http://www.funai.gov.br/index.php/shape>

Bacias dos Rio Araguaia e do Rio Tocantins. Fonte: SEPLAN/TO; Base de Dados Geográficos do Estado do TO. Disponível em <http://seplan.to.gov.br/zoneamento/bases-vetoriais/>

Glebas Federais no Estado do Tocantins. Disponível em:
<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo>

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA: **Manual de Obtenção de Terras e Perícias Judiciais / Módulo V**. 2006. 140p.

Levantamento da Produção Agropecuária do Tocantins. Disponível em
<http://www.sidra.ibge.gov.br/>

Levantamento dos Imóveis particulares do Estado do Tocantins. Disponível em
http://www.incra.gov.br/sites/default/files/uploads/estrutura-fundiaria/estat-sticas-de-im-veis-rurais-cadastro_imoveis_rurais_to_geral_pub_e_priv.pdf

Malha Ferroviária do Brasil. Fonte: Ferrovias Valec / Ministério do Transportes. Disponível em www.valec.gov.br.

Mapa Rodoviário do Estado do Tocantins - 2015 Fonte: Secretária de Infraestrutura, Habitação e Serviços Públicos do TO. (<http://seinf.to.gov.br/menu-lateral/mapas-rodoviaros/>)

Projetos de Assentamento no Estado do Tocantins. Disponível em
<http://acervofundiario.incra.gov.br>

Relatório de Descrição e Delimitação Geográfica dos Mercados Regionais de Terras (MRT). Processo Administrativo INCRA-TO nº 54400.000881/2015-70.

Unidades de Conservação Ambiental e Legalmente Protegidas do Estado do Tocantins / Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Disponível em <http://gesto.to.gov.br/uc/>